O SÃO PAULO



PARTIDA. DE PÉ, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, RUI, NO-
A ORDEM, DIDO, REMO, FRIAÇA, LEOPOLDO E TEIXEIRINHA

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

NOSSA OPINIÃO

E' O QUE VEREMOS...

Um ano rico de emoções e talvez cheio de venturas para o nosso futebol teremos em 1951. Os momentos dramaticos começaram a ser vividos, com emocionantes desenlaces, no correr de janeiro ultimo, ao final do campeonato, que foi imprevisto e apaixonante. Na reta da fim, inesperada reviravolta mudou todo o panorama. Era para sair um campeão e saiu outro. Que diz disso? Até hoje ainda há inconformados. E' humana a relutancia em aceitar a realidade. Realidade que feriu muitos, mas fez rejubilar outros milhares, lembrando aquele proverbio filosofico de que quase sempre a desgraça de uns ressalta na felicidade de outros. Importa dizer, entretanto, que tudo isso criou atmosfera nova e sensacional para o primeiro mês do ano. Vivemo-lo sob o calor de acontecimentos historicos e marcantes. Fevereiro mal começa, tangido pela correnteza, repleto de fatos empolgantes. E' o Rio-São Paulo que se precipita. Logo depois de breve repouso, ditado pelos barulhentos folguedos carnavalescos, que nem siquer fizeram os craques esquecer dos retezantes momentos de outro dia. Esse novo cotejo dos maiores centros do pais constitui uma especie de termometro para se medir a capacidade de ambos. Lembrança feliz de Roberto Gomes Pedrosa, bem acolhida pelos clubes, destinada a futuro longo e brilhante. Parece que anos afora sentiremos ainda o crepitar desses choques animando as trepidantes competições entre paulistas e cariocas. Março tambem nos colocará em face de lutas epicas e finais desse memoravel acontecimento. São Paulo reeditará a façanha de 50 ou o Rio tirará uma grande forra? Por enquanto o enigma aperta os corações inquietos da torcida, exteriorizando a cruel duvida que precede toda e qualquer batalha decisiva. Do Rio-São Paulo, vamos para a excursão da Portuguesa de Desportos e do famoso plantel tricolor ao Velho Mundo. Indagações e algum temor precederão a longa caminhada pelos campos européus. Antes disso, algo pelo terreno politico. Eleição calma, prevista, de um unico candidato no Corintians. Alfredo Trindade recebeu a outorga de mais dois anos de mandato. Aqui temos um caso no qual eleitores e eleito ficaram felizes. Os primeiros porque escolheram, novamente, um dirigente que jamais soube o que é esmorecimento na luta pela grandeza do Corintians. Quanto à distinção, Trindade faz dela motivo para intimo e indizivel jubilo já que o Corintians mora indefinidamente no seu coração e nele vive como se fora um pedaço dele proprio.

Enquanto isso, pelas hostes alviverdes, a luta mais ampla de dois candidatos, faz vibrar o quadro associativo, alargando as emoções do clube. Ferrucio Sandoli e Mario Frugiuelli, ligados por tradicionais laços de afeição ao Palmeiras, pela segunda vez, estarão disputando o honroso encargo de orientar esta gloriosa escola de disciplina, altivez e tenacidade. Ambos lutam pelo direito de dar um pouco mais ao clube. Bonito duelo!

Quieta a Federação, tocando o barco, vivendo seu destino, sem qualquer especie de intranquilidade. Politicamente, nada mais de anormal. Por toda a parte, trabalho, orientação construtiva, progresso. No terreno tecnico, a partir de maio o campeonato. Como sempre ultra-sensacional. Em meio a ele o torneio dos campeões mundiais. Que grande emoção! Fortes equipes dos centros mais categorizados. E 51 vara o tempo levado de roldão pelo ribombar desses multiplos e impressionantes acontecimentos. Será maior do que 50? E' o que veremos.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior e seus comensais e para a taquigrafa teve uma reverencia toda especial, possivelmente pela sua vaporosissima vestimenta. Afinal, largada na poltrona de veludo côr de macaco, ela disse:

— "Vai começar o negocio duro. Ainda domingo, foi meio no mole, porque aquele joguinho de interior, não deu para esquentar. E por falar em esquentar, creio que os pouquissimos comercialinos que estavam na rua Javari, de lá sairam com as orelhas em braza, por conta do Zebedeu, em face da não produção da sua equipe. Eu fiquei olhando de lado para tudo aquilo. Na saida, com as minhas costuras, eu dizia: — "Imagine o que esse quadro vai fazer no campeonato!... Barbaridade. Apanhando de montão de um quadro que nem siquer está na brecha para disputar o ingresso na primeira divisão, quando ele voltar ao posto que lhe coube pela desmesurada complacencia de um montão de paredros, será o carregador de todas as maguas dos outros, porque, então, as surras serão muito maiores. E o que se pode esperar dele?!... 'Foi com muita oportunidade que um cara, na saida, disse ao seu companheiro: — "Veja você que horror Neste ano, o vencido estará na primeira divisão. Nos jogos em que ele tomar parte, eu não compareço". O outro, que se mostrava mais gozador, respondeu: — "Ah!... eu não perderei um, sim, porque quero ver quebrado o recorde de gols numa partida. E esse quadro está de bom tamanho principalmente para os que, vindo de resultados menos agradaveis, desejarem tirar a barriga da miseria. Vai ser um fenomeno. Eu creio até que promoveram a sua volta pelo receio de que o Jabaquara se arme bem e não seja o mais "papavel". — GOOD BYE".

VIRANDO E REMEXENDO...

Embora duas semanas nos separem do campeonato paulista de 1950, as curiosidades neles registradas continuam interessando. Por isso, pudemos selecionar algumas que, lembradas, levarão a satisfação ao leitor amigo. Aquele policiamento em Campinas, por exemplo, por ocasião do jogo São Paulo x Guarani, constituiu um fato inédito talvez no mundo. Nunca se viu coisa igual. De dois em dois metros, em redor do gramado havia um policial armado. Atrás de cada gol havia uma metralhadora. Acreditamos que nunca se tenha verificado um policiamento assim num campo de futebol.

)——(

A Portuguesa de Desportos goleou o Jabaquara por 9x2, no segundo turno, no Pacaembu. Interessante que Sousa, zagueiro jabaquarense marcou, contra, dois nove gois conquistados pelos "lusos". E uma terceira bola partida de seu pé ainda raspou a trave.

)——(

Na peleja entre Guarani e Juventus, do returno, na rua Javari, o arqueiro Arlindo, atingido maldosamente por Osvaldinho, foi obrigado a abandonar a luta. China foi para o gol, substituindo Arlindo e acabou fazendo grandes defesas. O Guarani venceu por 3x1, marcando mais um gol após a saida de seu goleiro.

)——(

Não deixa de ser uma curiosidade, o que aconteceu com o São Paulo, na sua partida contra o Jabaquara. Depois de golear impiedosamente o Guarani, por 10x0 e ao Botafogo, do Rio, por 5x1, o clube do Canindé não conseguiu passar pelo Jabaquara, perdendo precioso ponto, em consequencia de um empate de 1x1.

)——(

A vitoria do Ipiranga sobre o São Paulo foi outro fato curioso do certame, pelas circunstancias em que foi registrada. Aos 8 minutos da segunda fase, Paulo, ao marcar o primeiro gol do Ipiranga, foi atingido por Saverio, sofrendo fratura da perna. Continuou o Ipiranga com dez homens e levou a melhor sobre seu poderoso adversario por 2x1.

)——(

No jogo São Paulo x Santos tivemos a nota talvez mais curiosa de todo o campeonato, pela sua originalidade. O arbitro, mister Bradley, em determinado instante da peleja, dá um apito longo e cai no gramado. Houve geral preocupação, porquanto pensou-se até em colapso do juiz britanico. As preocupações cessaram, porem, porque mister Bradley fôra vitima de uma caimbra e mais nada. Massageado e medicado, levantou-se minutos depois.

Duas curiosidades ao mesmo tempo tivemos no jo Corintians vs. Portuguesa de Desportos, no returno. Primeiro, o "placard" surpreendente de seis gols no time "luso". Segundo, os quatro gols de Baltazar, sendo três com os pés. Se não nos enganamos, é a primeira vez que Baltazar faz isso numa partida.

)——(

Pinga I, em geral, não é feliz para chutar penalties, apesar de ser um avante extraordinario. Artilheiro do campeonato, teve apenas um gol de penalidade maxima. Perdeu outros três, contra o Juventus, a Portuguesa santista e o Guarani. Pinga I nem gosta mais de cobrar o penalty.

ERROS E FALHAS

O desfecho do cotejo Comercial vs. Linense, realizado nesta capital, colocou em evidencia o deploravel estado tecnico em que se encontra a equipe comercialina, e a necessidade de se providenciar, imediatamente, a reforma do quadro, obtendo-se reforços indispensaveis. Ultimo colocado de sua série, deixou penosa impressão de suas possibilidades, em confronto com adversarios que, a despeito de todo o empenho, não podem ser colocados em pé de igualdade com aqueles que integram a Divisão Principal. E' interessante frizar que Sarvas, Romeuzinho, Agostinho e outros que brilharam no Linense, vestiram antes a camisa do Comercial. Não podendo rete-los permitiu o seu enfraquecimento, que conta hoje com varios jogadores bisonhos, de reduzida capacidade tecnica. Sem que seja posto em execução, com urgencia, programa visando fortalecer o conjunto, mas fortalece-lo de verdade, não com medalhões cansados, estamos diante de um concorrente que inevitavelmente fará tristissima figura. E, aqui entre nós, não parece aconselhavel, ao Comercial, "dormir no ponto" outra vez.

O São Paulo está de malas prontas para encetar a maior excursão no estrangeiro que já realizou um clube do Brasil. Visitando a Italia, Portugal, Espanha, França, Austria, Suecia, Inglaterra e outros paises, o tricolor levará, alem fronteiras, o pavilhão da nossa patria e é preciso que esse nome seja levado bem alto. E' necessario que o nosso futebol, decantado por todos como um dos melhores do mundo, sobretudo depois da "Copa Jules Rimet", seja colocado no devido lugar. A pergunta, então, desponta claramente: "estará o vice-campeão paulista preparado para cumprir essa tarefa?". De modo geral, não ha motivo para apreensões, mas é preciso que se diga que todo o cuidado é pouco. Não devemos levar em conta os sucessos do Atletico Mineiro na Europa. O gremio carijó visitou paises onde se pratica futebol de segunda categoria. Apenas na Austria encontrou adversario respeitavel, e baqueou por 3 a 0. O São Paulo jogará na Italia, Espanha, Austria e Suecia, centros dos mais fortes da Europa. Quando falamos em Suecia, não temos em mente aqueles elementos bisonhos que aqui se exibiram. Lá, as coisas são diferentes. Os escandinavos batem os mais fortes concorrentes. E não será demais lembrarmos a derrota sofrida ha pouco pelo Platense, na Italia, por 6 a 0, resultado que vale por serissima advertencia. Por tudo isso, aconselhamos o tricolor a munir-se de preciosos reforços. A temporada é extensa e ardua. Nenhuma providencia deve ser esquecida. Estará em jogo o nome esportivo do Brasil.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR, FONE: 34-2295

EU SOU DO CONTRA

Eu não defendo o profissional de futebol e nem os clubes. Tambem não os acuso. Mas, em face de algumas ocorrencias, falando em tése, é claro, sinto alguma coisa e digo o que sinto, sim, porque neste pedaço de coluna, felizmente, não ha o rabisco do "responsavel". Focalizo hoje esse negocio de leilão de jogadores. Que se faça leilão de potros, vá. Mas, agora, ha leilão de jogadores. Serão os jogadores assemelhaveis aos quadrupedes? Eles não têm capacidade para manifestar seu desejo? Devem ir para o clube que este ou aquele deseja? Afinal, um profissional da bola não é uma maquina de jogar futebol, uma maquina que pode ser negociada até no cambio negro. O ideal seria a regulamentação da materia. Um clube, não se interessando pelo profissional ou quando este não mais quisesse defende-lo, deveria ser estabelecido o preço do passe. Uma vez conhecida a importancia exigida, então os interessados fariam suas propostas. Dentro de 24 horas o assunto deveria estar liquidado. Ganharia a concorrencia o maior lance. Nada de mais 24 ou 48 horas, para que subissem os lances e se sucedessem com acrescimos espantosos. E tudo isso dependendo do pronunciamento do atleta, que deveria ser ouvido para que manifestasse o desejo de ir para este ou aquele clube. E quando o gremio de origem se desinteressasse pelo concurso de um profissional, por qualquer motivo, então deveria ao manifestar isso, fixar a quantia do passe e não esperar o freguês para, de acordo com a cara do mesmo, dizer o preço. O proprio profissional poderia negociar a sua transferencia, já que seus interesses tambem estão em jogo. Nada mais justo, pois, que se estabelecessem principios solidos para as transferencias, fixando-se ao mesmo tempo as prioridades e maximos, mesmo porque não se pode admitir que, por capricho de um homem, pague um clube, pelo passe de um jogador, — como já tem acontecido —, muito mais do seu valor real. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

AOS PAREDROS PAULISTAS — Dirijo-me tão somente àqueles dos clubes que estão na disputa do Rio-São Paulo. Acompanhando de perto, como tenho acompanhado, todo o movimento em torno do aludido certame, não posso deixar de louvar a atitude de vocês, quer na elaboração da tabela, quer na parte da regulamentação, pois nesta a conduta dos paulistas foi de molde a remover alguns pontos dubios que poderiam criar, futuramente, embaraços. Mas, agora, aí estão os jogos. Segundo as noticias que nos chegam do Rio, diariamente, os gremios de lá estão trabalhando, cuidadosamente, para que suas representações figurem com o maior destaque possivel. São procurados reforços e são acurados os preparativos. Vocês, portanto, precisam alertar os preparadores das nossas equipes, para que os mesmos delas cuidem com o maximo carinho e não deixem de dar a maior atenção a todos os compromissos, quer no que diz respeito à constituição das turmas daqui, quer na observação do poderio dos cariocas. No ano passado, o titulo maximo ficou conosco e seria sumamente desagradavel se, desta feita, o perdessemos, sim, se ele fosse para o Rio e nossos clubes fossem os piores colocados. Eu sei que as lutas são durissimas, mas é por isso mesmo que elas exigem tudo, não só dos jogadores e dos preparadores, mas tambem dos dirigentes. A vocês, pois, neste momento, cabe papel importantissimo, porque a competição é grandiosa e o reflexo dos resultados da mesma tambem é importantissimo. Se figurarmos bem, se valorizará o nosso futebol. Fracassando, as consequencias serão graves. Logico é, pois, que, nas vesperas dos primeiros jogos, vocês tomem todas as providencias cabiveis e, se necessario, lancem mão do recurso que faculta o regulamento, qual seja o do aproveitamento, a titulo de experiencia, de jogadores que não figuram no plantel. Assim fazendo, eu tenho certeza, vocês farão muito para os seus clubes e tambem para o futebol paulista. — MINISTRINHO

Dir. responsavel: GERALDO BRETAS
Diretor gerente: LUIZ VEDROSI
Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36
Num. do dia: Capital, Cr$ 1,00 — Interior. Cr$ 1,50 — Telefone: 32-3460
N. 234 — SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1951 — ANO V

A MARCHA DO TEMPO - OS MILIONARIOS DE CARTAZ!...



ANO SANTO ENTORPECIDO Rubens deve ter respirado com desafogo quando os ultimos acordes de 50 anunciaram as primeiras luzes de 51... Foi um ano que não lhe deixou saudades... Mau e desastrado. Mas agora tudo está mudando. Ano novo, roupa nova. Rubens arruma as malas em busca de outras emoções. Vai botar no corpo uma camisa diferente. Seu nome voltou ao cartaz. Dão por ele uma fortuna. Isso já lhe dá motivos para recobrar forças e lutar.



TAMBEM RESPIROU ALIVIADO — Nem tão ruim, mas igualmente nem tão bom foi o ultimo campeonato para Bibe. Andou "encostado", em muitos jogos, curtindo os naturais aborrecimentos da "cerca". Sobre os craques do Ipiranga chegou a correr o boato de que jogavam mal propositadamente. Era o meio mais facil de obter o "passe"... Não cremos, porem, em tal coisa. Bibe, como Rubens, jogou mal porque não conseguiu fase-lo bem. E 51 nasce auspicioso para sua carreira.



UMA GRANDE INCOGNITA — Liminha não dispõe dos recursos que Rubens e Bibe sempre mostraram na cancha. Sua tecnica é mais primitiva. Em compensação, sobra-lhe um atributo que se escasseia naqueles: sabe lutar com incrivel tenacidade, ganhando personalidade por causa do seu jogo viril e duro. Vai daí, sua popularidade cresce de hora em hora, aumentando seu cartaz, criando o clima para a transferencia. Já está valendo tambem algumas centenas de milhares de cruzeiros.



O MAIOR DE TODOS — Se toda essa conversa tivesse surgido em 49 não seria Homero o grande protagonista dela. Esse direito ficaria com Rubens, a maxima atração daquele momento. Um ano se passou e o zagueiro tomou conta do noticiario. Anda de boca em boca e até um padre, outro dia, no seu classico sermão de todos os domingos, citou-o para os fieis. Não o Homero da Historia, e sim o Homero do Ipiranga. O homem dos setecentos mil cruzeiros, da ordem do dia.



MENORZINHO DA FILA — Osvaldo observa impaciente o movimento de debandada. Estaria perguntando intimamente — será que não me levam? Levam, sim. E' outro que partirá, este ano, para outro clube, onde continuará sua brilhante carreira. Talvez não custe tanto, nem haja tanto barulho em torno do seu nome. Completará, no entanto, a quinela pela qual o Ipiranga pretende fazer mais de 2 milhões de cruzeiros. Nisso não o criticamos, pois vende o que é seu.

FICAM OU PARTEM ...

PARA ONDE IRÃO?

WILBRÁ — Escreveu

Homero fóra de São Januario — Rubens está na berlinda — E' preciso abrir os olhos, minha gente! — Julio rodeado pela fortuna — Pavão irá para a frente — Ninguem sabe para onde vai Liminha — Osvaldo é um pouco do Ipiranga — Odair marca gôls que outros não marcam

Intervalo de campeonato. Epoca de grandes transações. Movimento intenso dos clubes para a conquista de novos valores. Principalmente agora que o Torneio Rio-São Paulo constitui poderoso "handicap" para a ambientação dos elementos novos contratados, faz-se uma força tremenda para reforçar as equipes. não só em São Paulo, como no Rio de Janeiro. E não é preciso dizer que os jogadores cobiçados são sempre de clubes com menores possibilidades. Tiveram destaque na temporada. Por isso, os olhares perigosos começam a cair à sua frente. E' dificil resistir. Acabam os clubes se entregando ante a exorbitancia das propostas.

x x x

Homero é o nome de mais evidencia, no momento. Para onde irá? A corrida é grande. De um lado e de outro aparecem candidatos ao seu concurso. Vasco, Palmeiras, Flamengo, Corintians e São Paulo se digladiam pela compra de seu "passe". Tranquilo, o Ipiranga espera. Não se afoba. Sabe que é melhor aguardar os acontecimentos, esperando que os pretendentes ofereçam somas mais fabulosas.

x x x

Pobre Ipiranga! Seu time ficará em retalhos. Cheio de desfalques, terá que formar outro com caras bem diferentes. Sim, porque além de Homero, outros valores são procurados. Rubens está na berlinda. Corintians e Portuguesa de Desportos se duelam nas propostas. A torcida corintiana já o vê com a camisa tradicional, lutando pela demorada recuperação que não chega. Que dirá Rubens? Que estará dizendo o seu futuro?

x x x

Outro que vem revolucionando o mundo futebolistico bandeirante, é Julio, ponteiro direito do Juventus. Jovem ainda, está sendo rodeado pela fortuna. Palmeiras e Portuguesa de Desportos, firmemente no pareo, confiam na solução de um problema com a aquisição de Julio. Mas, o Fluminense já está em cima. Acabou superando a oferta dos clubes paulistas. Qual dos três terá a ventura de engaja-lo? Grandes somas estão em jogo. E os cariocas, desta vez, parecem dispostos a esfacelar o futebol paulista. E' preciso abrir os olhos, minha gente!

x x x

Pavão tem um ano de projeção. Seu nome surge constantemente em manchete. Grandes clubes interessam-se pelo seu concurso. Ora é o Corintians qu aparece no pareo. Ora, é o Flamengo. Ora ainda, o Palmeiras. Pavão, esperançoso, vai encarando tudo com otimismo. Aguarda o momento de poder vestir a camisa de um grande clube, para ganhar muitas glorias. Muito dinheiro tambem. Pavão irá para a frente, não ha duvida. Sabe jogar futebol. Tem fisico admiravel de atleta.

x x x

Liminha volta ao cartaz, após toda aquela atrapalhada de três anos atrás, que quase o deixou na mão. Estão fazendo carreira em cima de Liminha. São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos, eis os partidos que organizam o debate para defender sua pretensão. Cada qual quer chegar primeiro. A disposição maior até agora, parece ser da Portuguesa que tudo faz para lança-lo juntamente com Rubens no Rio-São Paulo. A incognita permanece. Ninguem sabe para onde vai Liminha. Só se sabe que sua camisa em 1951 terá outras cores.

x x x

O Bangú já procurou o Ipiranga, propondo a transferencia de Osvaldo. Perderá o clube do Sacomã seu notavel guardião? Osvaldo é um pouco do Ipiranga. Ali começou a empolgar. Ali iniciou sua caminhada em direção à gloria. Clubes paulistas tambem querem Osvaldo. A Portuguesa de Desportos luta para obter seu atestado liberatorio. Acredito que essa luta é vã. Ainda não se sabe qual o destino de Osvaldo. Quem sabe se não permanecerá onde se encontra? E' apenas questão de resistencia do Ipiranga.

x x x

Uma noticia sensacional veio provocar a torcida do Santos. Flamengo e Botafogo querem Odair. Mas, Odair irá? Dificil. Muito dificil. Em todo o caso, o interesse foi demonstrado. Odair é uma bandeira em Vila Belmiro. Marca gols que outros não marcam. Aparece no instante culminante de atormentar o arqueiro. As redes balançam. O Santos não quererá negociar o "passe" de seu artilheiro, tão querido da torcida. Desse não é preciso ter medo. Odair ficará. Flamengo e Botafogo que visem outro.

x x x

Ainda o Ipiranga é vitima dessa corrida, quando se lembra que Bibe não foi esquecido pelos grandes clubes. O São Paulo olha com mais interesse o meia esquerda ipiranguista. Outros querem Bibe. Um meia que apareceu para arrebatar. Joga com o cerebro. Executa a jogada com inteligencia. A situação continua insustentavel para o Ipiranga, porque será duro resistir a tão vantajosas propostas. Bibe é mais um que ameaça abandonar o clube.

x x x

Outros de menor expressão tambem estão prestes a trocar de camisa. E' o caso de Carbone. Existe interesse pelo seu concurso. Talvez saia junto com Julio. Perderá, então, o Juventus, sua ala direita completa. Carbone, quando quer jogar, é elemento util. Mas, quando entra em campo para reclamar e parar, só irrita. Isto não quer dizer que não tem suas qualidades. Se as não possuisse, não seria cobiçado.

x x x

Ainda no Juventus, ha Osvaldo. Um centro-medio de sangue. Lutador tenaz. Dai, ser apreciado. Osvaldo súa a camisa. Quando deixa o campo, após uma partida, o faz convicto de ter cumprido seu dever, e justificado sua escalação. Seu chute é forte e serve para atemorizar os arqueiros. Marca muitos gols cobrando faltas. Mais uma vantagem de Osvaldo.

x x x

Bastou Moacir jogar mal contra o Palmeiras, para seu "passe" ser colocado à venda. O meia esquerda da Portuguesa santista marcou gols com fartura no campeonato. Foi, portanto, uma contribuição eficaz para a melhoria de colocação do clube de Pinheiro Machado. Os candidatos estão à porta. Vila Belmiro é seu mais provavel destino. O movimento continua. As manchetes focalizam esses nomes invariavelmente. Para onde irão?

O OSCAR E OS GRAU DEZ DE 1950












Apresentamos mais um trabalho de estatistica, visando demonstrar, através dos numeros, quais foram os 10 craques mais destacados do campeonato recem-findo. Naturalmente que, envolvendo criterio pessoal, a escolha dos dez "maiores" suscitará divergencias, por mais ponderados que sejam o cronista e o leitor. Neste ponto, entretanto, queremos lembrar que nos baseamos rigorosamente em numeros. Em nosses cotações semanais, rodada após rodada, fomos atribuindo pontos aos jogadores, de acordo com o merecimento de cada um. Agora, reunimos todos os que participaram de mais de 15 jogos, extraimos a media e confeccionamos a lista que deu margem a este comentario. Confirmando o "Oscar" que lhe demos "a priori", Simão obteve o primeiro lugar. Realizou 22 jogos — participou, portanto, de todos — e conquistou 197 pontos. Media excelente, igual a 8,95, superior a todas as demais.

Como se vê, os numeros são fieis. Indicam para o posto de honra aquele que foi realmente o mais regular. Simão produziu sempre satisfatoriamente, mesmo nos periodos incertos da equipe.

O mesmo processo para escolha do segundo, e eis que Fiume supera Helvio e Mauro, alcançando a media de 8,76, contra 8,66 do zagueiro santista e 8,63 do sampaulino, que se classificaram em terceiro e quarto lugares, respectivamente. Fiume obteve 184 pontos em 21 jogos; Helvio 182 em 21 e Mauro 190 em 22. Para o quinto posto o indicado foi Noronha. 185 pontos em 22 jogos, ou seja, media de 8,40. Touguinha classificou-se em sexto, com 172 pontos em 21 partidas, media de 8,10. Vêm a seguir Homero, com 159 pontos em 20 partidas, media de 7,95; Leopoldo, com media igual, 167 pontos em 21 jogos; Claudio, com 135 pontos em 17 jogos, media de 7,94 e finalmente Antoninho, com media de 7,68, 169 pontos em 22 jogos.

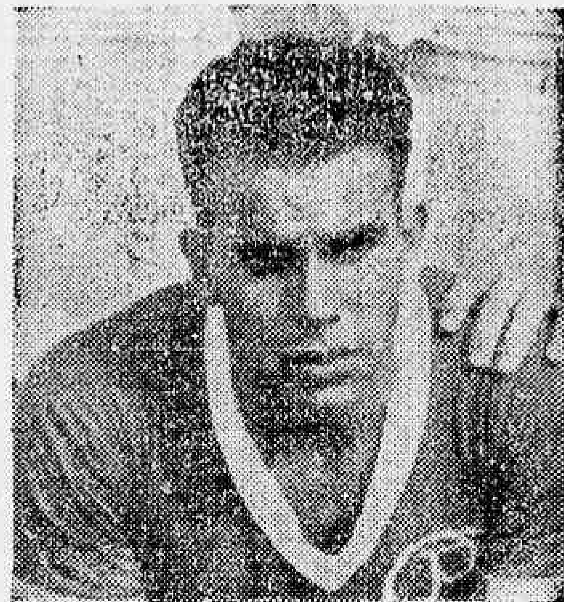
Ficou a lista assim organizada: — 1.o — Simão; 2.o — Fiume; 3.o — Helvio; 4.o — Mauro; 5.o — Noronha; 6.o — Touguinha; 7.o — Homero; 8.o — Leopoldo; 9.o — Claudio e 10.o — Antoninho. Pode parecer estranho que o Palmeiras, que foi o campeão da temporada, tenha apenas um homem entre os 10 primeiros, mas a razão é facilmente explicavel. Fiume foi o super-homem do alvi-verde. Os demais, todos eles, alcançaram media acima de regular, mas não suficiente para entrar na lista. E há ainda a considerar que foram muitas as substituições introduzidas na equipe. Vejamos o caso de Canhotinho e Lima, e mesmo Palante, que tiveram grandes partidas mas não totalizaram o numero de 15 jogos exigidos. Seus maiores homens, depois de Fiume, foram Jair, Luiz Villa, Sarno, Rodrigues e Oberdan, pela ordem.

Do São Paulo, além de Mauro, Noronha e Leopoldo, classificados, houve outros com bôa nota, como Alfredo, Rui, Bauer e Augusto, que obtiveram otimas medias — Bauer chegou a 9,16! — mas participou apenas de 12 jogos e não pôde ser incluido. O Santos classificou Helvio e Antoninho. Ivan, com 7,23, ficou na tangente, e dos demais foi Odair o que mais pontos obteve. Da Portuguesa de Desportos, além de Simão, que foi o "primus inter pares", cumpre assinalar o bom desempenho de Brandãozinho (7,65), Nininho e Pinga, e do Corintians, além de Touguinha e Claudio, cujos nomes constam da lista, citaremos ainda Cabeção, Luizinho, Baltazar, e o novato Julião, que em 12 jogos totalizou 105 pontos, media 8,75, e não entrou pela mesma razão pela qual Bauer ficou de fora.

Menção honrosa, ainda, para Idiarte e Gatão, do XV de Novembro; Pavão, da Portuguesa santista; Gonçalves, Bueno e Liminha, do Ipiranga, Renato, Edmundo e Santo Antonio, do Guarani, e o jovem Julio, do Juventus, que "acordaram" tarde mas assim mesmo obtiveram bôa soma de pontos.

GLORIA DE UM DIA

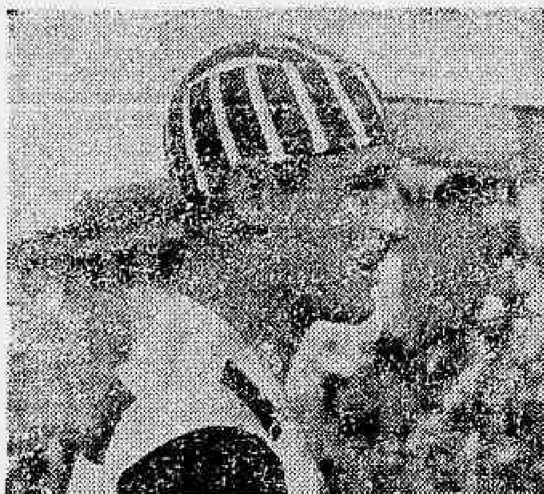
BRANDÃOZINHO



Brandãozinho e Rodrigues chegaram ao mesmo tempo. Duas aquisições valiosas. Dividiram-se as opiniões, umas apontando o ex-jabaquarense como o homem indicado para titular, enquanto outras optavam pelo craque que acabava de formar no selecionado nacional. Foi então que a estrela de Brandãozinho começou a fulgurar. Tomou conta da posição, enquanto Rodrigues, a contra-gosto, permanecia na meia direita. De seus pés partiram tiros fulminantes, decretando inumeras vitorias. Contra o São Paulo, no primeiro turno, atingiu o climax da popularidade. Durante uma semana o seu nome foi pronunciado com admiração pelos torcedores. Mas, estava escrito que seria gloria efemera, meteorica, porque antes do termino do campeonato a poeira do esquecimento havia de substituir o arrebatamento dos fans. Contundido, saiu do quadro, e não mais retornou. Todas as circunstancias concorreram para que se mantivesse afastado: a volta de Canhotinho, a saida de Jim Lopes e a necessidade de estabilizar o quadro. Brandãozinho continua esperando. Chegou ao auge numa noite e no dia seguinte era esquecido pela torcida. Mas é muito moço ainda. Pode esperar mais um pouco.

FIGURAS EXPONENCIAIS

IDIARTE



Não foi das melhores a campanna do XV de Novembro, no campeonato recem-findo. Algumas peças falharam, alternando-se nas suas deficiencias e comprometendo a ação do conjunto, já de si combalida pela influencia nefasta da politica interna. Teve o quadro piracicabano, entretanto, tres figuras exponenciais, que o levaram a muitas vitorias. Foram Fernandes, Gatão e Idiarte. Sobretudo este ultimo, o jogador mais regular da equipe. Zagueiro que impressiona pelo elevado porte fisico, veloz e combativo, energico nos momentos precisos, Idiarte confirmou nesta temporada ser digno do prestigio que conseguiu em 48 e 49, quando chegou a ser cobiçado pelos grandes clubes do Brasil. Nesta hora me que se fazem os balanços do campeonato, é justo que lhe caiba um lugar de destaque nas classificações, porquanto foi ele, em todas as partidas, o mesmo valor eficiente, a mesma figura varonil que todos admiram. Craque revelado pelo XV de Novembro, Idiarte prefere continuar onde está. Não lhe tentam as ofertas, o "canto de sereia" dos aliciadores. Está bem em Piracicaba, e isso lhe basta. Não precisa deixar a "noiva da colina" para que seu cartaz se mantenha no alto. Pouco a pouco vai firmando o seu prestigio, graças aos seus indiscutiveis recursos.

PERDE FACILMENTE A CABEÇA

PINGA I

Em certa fase do campeonato, justamente no mais aceso da luta, quando se definiam as principais colocações, Pinga surgiu como o mais completo avante paulista. Marcou tentos espetaculares, que o levaram ao primeiro posto na classificação dos artilheiros. Conduziu brilhantemente o ataque luso, armando e concluindo com a mesma habilidade. Se tivesse atuado com regularidade, ninguem lhe tiraria a palma de "maior entre os maiores", mas perdeu-se, em varias ocasiões, pela indisciplina. E' de se estranhar que um jogador tão ponderado, tão cavalheiro, tenha se deixado dominar pela irascibilidade, fazendo-se expulsar e comprometendo seu prestigio entre os torcedores e entre os proprios companheiros. Por qualquer coisinha Pinga perde o controle. Desarvora-se e passa a preocupar-se com o juiz e com os adversarios, esquecendo sua propria função em campo. Isso é mau. Não foram poucos os craques que sumiram por causa da indisciplina. Não basta ter qualidades, é preciso saber desfruta-las, usando exclusivamente a cabeça. Jogador nervoso geralmente é vitima das provocações dos contendores, que procuram tirar partido irritando-lhe. Pinga este ano esteve às portas da consagração total... Não atingiu o apice por ter sido o mais indisciplinado. Deve meditar bastante e procurar corrigir seu temperamento, para o seu proprio bem.



Campeão da dureza!

PASCOAL



Pascoal, Luizinho e Manduco repartiram a condição de "mais pesados". Em muitas partidas apelaram para a violencia, a fim de conter os adversarios. O jogo bruto não abona ninguem. Ao contrario, é tido como um recurso condenavel, proprio de quem não tem qualidades e apela para as botinadas para não ficar em inferioridade. Voltamos nossa critica para Pascoal, pela razão que passamos a explicar. Temos observado suas ultimas atuações, e notamos, com satisfação, que tem procurado corrigir-se, não abusando do fisico. Sendo valor ainda jovem, com tendencias a progredir, deve pautar sua conduta pela lealdade, respeitando os adversarios para ser por eles respeitado. E' justo que um zagueiro, em virtude de sua função defensiva, procure ser energico. E' justo e natural. Mas entre ser energico e ser brutal, vai muita diferença. Vejamos Mauro, Homero, Touguinha, Turcão, Caieira e outros. São "defesas" que entram firme, mas visam exclusivamente a bola. Porisso são estimados. Pascoal, Luizinho e Manduco foram os "valentões" da temporada, sobrepujando Og, outro do Juventus, que no primeiro turno "tirou carta". Dos tres, Pascoal é o mais criticado. Como temos notado seus propositos de regeneração, é para ele que voltamos a atenção, insistindo para que procure dominar os impulsos. Tem qualidades para vencer sem o feio recurso da violencia, sendo o que desejamos, ao apontar-lhe como o "mais pesado" da temporada.

DRAMAS E AMARGURAS

Não ha carreira tão cheia de acidentes como a dos futebolistas profissionais. Do topo da gloria à rua da amargura a diferença é minima. Felizes são aqueles que se dão conta desta verdade, e seguem o seu rumo evitando serem atingidos pela seta envenenada do elogio facil, conscientes da inconstancia dos torcedores. Não raro vemos um jogador, ontem endeusado por todos, hoje cabisbaixo e triste, vergado ao peso da desilusão. Teve a gloria ao seu alcance. Empolgou-se e caiu, e a caminhada de volta é longa e triste. Somente os fortes, os predestinados, sabem lutar e vencer novamente. Cada um tem a sua historia, diferentes em seus pormenores mas iguais na sua essencia. Todas contendo um ensinamento: é preciso perseverar!

Ilustraremos a tése com alguns casos recentes, apanhados ao acaso. Vamos começar por Murilo. Veio de Minas cotado como um dos mais perfeitos zagueiros nacionais. Havia demonstrado sua capacidade técnica em varias jornadas de seu clube e da seleção mineira. Estava no auge. No entanto, até hoje não acertou no Corintians. Mas continua lutando de cabeça erguida, porque é um profissional inteligente, que sabe se sobrepor a todas as dificuldades. Acabará reconquistando o prestigio.

Outro exemplo de tenacidade é Luiz Villa. Foi vergastado pela critica nos seus primeiros dias no Palmeiras. Sentiu o golpe, mas, brioso como é, reagiu e acabou demonstrando que tem classe. Foi um dos principais fatores da conquista do titulo e hoje tem o seu nome firmado como jogador de categoria. Seu conterraneo Bovio já não teve o mesmo destino. Deram-lhe as maiores chances, tanto no Palmeiras como no São Paulo, e de nada adiantaram as oportunidades que teve. Perdeu-se pelo temperamento impulsivo e pelos complexos que agasalha. Está perdido definitivamente para o futebol paulista.

Outro caso tipico é o de Rubens, do Ipiranga. Foi o maior em 49 e desapareceu completamente em 50, tragado, talvez, pelo proprio convencimento. Jovem demais, não estava preparado para receber a gloria em tão alto grau. Vive hoje uma fase dificil de sua carreira. Oxalá possa superá-la, porque precisamos dele. Quase na mesma situação está Friaça. Em 49 foi o idolo da torcida. Hoje já se fala em colocá-lo na suplencia de Dido e Teixeirinha. Resta-lhe lutar, e lutar muito, para voltar a ser o que era, imitando o exemplo de Baltazar. Este foi alvo da mais desenfreada valorização. Não suportou o peso da responsabilidade e quase sucumbiu. Chegou a ser punido por deficiencia tecnica, e afinal redimiu-se.

A historia de Jackson é igual a de Murilo. Ainda está para confirmar o que dele se dizia quando de sua contratação. O Rio-S. Paulo talvez lhe dê a oportunidade que deseja. Nas vezes em que esteve em ação, evidenciou qualidades. Falta-lhe, ao que parece, um pouco mais de identidade com o "elan" corintiano. E' quase o mesmo caso de Alemãozinho, que desde que saiu do Jabaquara perdeu a impetuosidade. Sabe ser util ao Santos, mas está longe do Alemãozinho que tanto brilhou em outras temporadas.

Nestor e Brandãozinho, do Palmeiras, possuem historias diferentes. O primeiro era titular do Vasco. Cartaz absoluto, que não vingou no Palmeiras. Manteve-se em nivel apenas discreto, com um ou outro rasgo mais evidente. Não venceu como se esperava. Brandãozinho, ao contrario, teve altos e baixos incriveis. Atingiu o cume em alguns jogos, marcando tentos que ficarão na historia deste campeonato, mas de repente se apagou. A torcida confia nele, porque sabe que é um rapaz de valor.

Augusto trocou o Jabaquara pelo São Paulo e tornou-se, da noite para o dia, o coqueluche da torcida. Até de "Diamantinho" o chamaram, em virtude de suas diabruras no saudoso "time da perua". Era a grande esperança dos tricolores, mas bem depressa se apagou. Mascara, talvez, ou talvez tenham pedido tecnica demais a quem somente tinha mocidade, ardor e entusiasmo. E' outro que está lutando para ressurgir, e certamente o conseguirá. Sua coragem é o maior penhor de garantia. Voltará como Lima e Canhotinho, que depois de prolongada ausencia vieram colaborar, decisivamente, para que o Palmeiras conquistasse mais um titulo. Não foi por acaso que juntamos esses três nomes neste topico. Há afinidade entre eles, pelo menos na disposição com que sabem lutar e na tendencia da torcida em exaltar suas virtudes.

Até Mauro, o zagueiro imponente, o emulo branco de Domingos, tem sofrido seus contratempos. Seu nome hoje está na berlinda, mas não há duvida de que reaparecerá amanhã, mais amadurecido, mais consciente de seu valor e de suas responsabilidades.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

SIMÃO, DECLARA:

"MEU MELHOR GOL!"



"Considero bons todos os gols, porque favorecem o quadro que integramos. Todavia, um que guardo como o melhor de toda minha carreira, conquistei outro dia, no campeonato recem-findo. Jogavamos contra o Santos, no Pacaembú. Partida dura. Estava empatada por 2 a 2. Faltavam poucos minutos. Veio uma bola cruzada da direita. Estava fora da area, quando a matei. Livrei-me de Pascoal. Vi os dois zagueiros à minha frente. Atirei entre entre eles, forte, da meia lua. Leonidio não pôde deter. Ganhamos o jogo por 3 a 2. Não só foi o melhor, como importante tambem, por decidir a partida".

MEDIA DOS LUSOS

A Portuguesa de Desportos terminou o campeonato depois de uma campanha um tanto irregular. Iniciou-se mal, firmando-se no returno, aparecendo mesmo como seria candidata ao titulo. Quando precisava vencer o São Paulo fracassou, e lá se foram por agua abaixo as esperanças lusas. Contam, no entanto, bom plantel no qual aparecem astros fulgurantes que alcançaram media excelente durante o certame. E' interessante uma comparação entre os seus jogadores, classificando-os e indicando sua cotação para o Rio-São Paulo. Começaremos por Simão o craque do ano. Foi sempre uma maquina, com uma grande regularidade. Tomou parte em todas as partidas e mesmo quando os companheiros estiveram apagados despontou como valor positivo. Simão estará no Rio-São Paulo com bastante prestigio. Poderá mante-lo? E' o que veremos. 2 — Brandãozinho é o numero dois. Deixou de participar de alguns jogos o que prejudicou sua cotação. Mesmo assim foi o mais regular da defesa, e sempre um elemento classico e esforçado ao mesmo tempo. Teve atuações espetaculares que serviram para provar que é um dos melhores da posição no Brasil. 3 — Pinga não foi tão regular. Teve jornadas notaveis como contra o Santos, em Vila Belmiro, node despontou como um avante infernal. Foi o artilheiro e contribuiu de maneira positiva para que o seu clube apresentasse o melhor ataque do ano. 4 — Nininho. Jogou sempre com o mesmo padrão. Porem, não foi tão bom como no ano anterior. Mesmo assim merece, com justiça, a quarta colocação. 5 — Santos. Em alguns jogos esteve soberbo, foi barreira intransponivel. Eleito varias vezes a craque da semana, pecou, entretanto, pela falta de regularidade. 6 — Renato. O cerebro do ataque. E' quem inicia as tramas que levam o perigo à meta contraria. Se esteve soberbo contra uns, fracassou contra outros, daí sua posição inferior. 7 — Guilherme. Foi infeliz contra o Corintians. Dizem que sofre do "complexo Baltazar", pois nunca marcou com precisão o famoso atacante. Se jogasse sempre como na luta com o Palmeiras sua cotação seria bem melhor. Mas infelizmente não jogou. 8 — Aldo. Teve altos e baixos. Contra o Corintians fracassou inteiramente. Em outros jogos esteve mal. A irregularidade de seu trabalho o coloca tão mal. 9 — Nino nunca esteve tão ruim. Faltou-lhe fibra, entusiasmo, combatividade e classe. 10 — Manduco vem em decimo lugar. Começou otimamente e todos pensaram que estava resolvido o problema da intermediaria. Mas em alguns jogos foi completa negação. Não há duvida de que a Portuguesa precisa pensar com carinho nesse setor. 11 — Niquinho é o ultimo. Seu trabalho foi regular, porem multomodesto. Não é jogador para um ataque como o da Portuguesa. Em alguns jogos resolveu o problema, mas na maior parte das vezes não esteve a altura dos demais.

UM SO' PROBLEMA!

A perda do tri-campeonato abalou, de certa forma, o moral da equipe sampaulina. Aqueles mesmos que hoje estão na rua da amargura, seriam deuses, herois nunca igualados, se houvessem vencido o Palmeiras na ultima batalha. Faltou um gol, apenas, para que todos se cobrissem de glorias. Mas esse gol não veio, e é preciso tocar fara a frente, com serenidade, sem apupar ou menosprezar aqueles para os quais já se preparavam as mais retumbantes homenagens. Os torcedores devem confiar, devem colaborar neste momento dificil, embuidos da seguinte convicção: mais do que ninguem, os proprios jogadores sentiram a perda do honroso titulo. Fizeram o que pudiam, mas sucumbiram ao peso da enorme responsabilidade.

NÃO HA NEM DEVE HAVER CRISE

Não ha crise, nem deve haver. Atribuir-se a culpa do insucesso a este ou aquele jogador, é uma injustiça de que não julgamos capazes nenhum dos mentores do São Paulo. Dentro em pouco tudo estará normalizado, e oxalá que o Rio-São Paulo, e a excursão ao Velho Mundo, atuem como remedio eficaz na reparação da perda tão sentida. Que problemas tecnicos tem o tricolor? Poucos e faceis de serem contornados. No arco não ha apreensões. Tanto Poy como Mario são grandes valores. Comprovaram meritos através de jornadas inesqueciveis. Para a parelha de zagueiros, desde que se firme Mauro, tambem não haverá necessidade de ninguem, a não ser que Saverio decline novamente. Um bom suplente poderia ser contratado. Nunca, porém, um jogador carissimo como Homero, sujeito a permanecer na suplencia, porque a verdade é que Mauro lhe é superior. Possui mais tecnica e experiencia, necessitando apenas de estimulo.

Poderá alguem desejar trio medio mais perfeito do que o do São Paulo? Rui, Bauer, Alfredo e Noronha não são, por acaso, medios de seleção, cada qual mais util? E ha ainda Jacob. em condições de ser lançado. Portanto, ainda nesta peça não ha necessidade de ninguem, e o observador sereno concordará conosco. A defesa é uma das mais homogeneas do país.

No ataque é que algo se deve fazer. Temos a impressão, entretanto, de que a contratação de um grande meia direita; capaz de suprir, definitivamente, o claro deixado por Sastre, resolverá todos os problemas. Tambem um centro-avante precisa ser contratado, para se revezar com Augusto, mas é preciso que não esqueçamos que este rapaz tem otimas qualidades e que, bem orientado. se tornará em breve o melhor centro-avante paulista. E' questão de saberem conduzi-lo, sem endeusamento e sem criticas absurdas aos seus erros naturais. Está ainda em fase de amadurecimento. Ajudemo-lo a transpor essa quadra dificil. De meia esquerda, por enquanto, não precisa o clube. Leopoldo provou que está em condições de arcar com a responsabilidade. Nas extremas tambem a situação não é desesperadora. Dido e Teixeirinha, sobretudo o primeiro, têm demonstrado que dão conta do recado, e ha ainda Friaça, que pode se revezar com ambos. Um bom suplente, entretanto, não seria superfluo. Com dois reforços — é o que se conclui — estará a ofensiva à altura do resto. E' para um grande meia direita, um craque tipo Zizinho ou Ademir, e para um extrema que possa ser realmente util, que devem os dirigentes voltar as vistas. Nada de contratar elementos de defesa, porque nesse particular ninguem está melhor servido do que o São Paulo.

Eleita pelos pintores
Cóla plástica para fixar a cal nas pinturas interiores e exteriores - para serviços em relevo em qualquer côr
FIXACAL
Fabricamos tambem os afamados produtos "SINTEC" e "COLA PARA TEMPERA"
Á venda nas bôas casas do ramo!
PRODUTO DA
Comissária Internacional Ltda.
Comércio Indústria e Importação
R. São Bento, 45-4.º-S/416
Fones: 33-1722 e 33-3352
FABRICANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

NOMES DA HISTORIA

KING

1 — King tem o seu nome estreitamente ligado ao do São Paulo dos tempos da Mooca. Em 36 e 37 foi considerado um dos melhores da posição, no Brasil. O tricolor dispunha, então, de conjuntos modestos, mas seus adversario tinham de suar a camisa para derrota-lo, porque na meta estava King, gigante no fisico e na tecnica, a defender as bolas mais dificeis. Um dia "cantado" por um dirigente carioca, fugiu para o Rio para jogar no Flamengo. Foi o grande erro de sua vida. Desmoralizado, quando voltou não era o mesmo. Deu-lhe o São Paulo, entretanto, todo o apoio de que necessitava, e manteve-o em suas fileiras até 1944. Assim em 43 foi campeão paulita, integrando o inesquecivel esquadrão que foi um dos mais perfeitos do Brasil: King; Piolim e Florindo; Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. Irmão de Teleco, teve com este duelos sensacionais, quando o famoso artilheiro atuava no Corintians. Finalmente cedeu o posto a Gijo, e, depois de permanecer algum tempo na suplencia, transferiu-se para o XV de Novembro, onde ainda se encontra, exercendo a funções de massagista. Fisicamente parecido com Jaguaré, possuindo tambem o mesmo genio gaiato, foi uma das atrações de sua epoca. Poderia ter jogado ainda alguns anos, se fosse um pouco previdente.

DE ONDE VIERAM...

CASTRO

Orlando Gonçalves de Castro, o futuroso atacante do Corintians, nasceu no Braz, no dia 21 de outubro de 1925. Seus pais são Antonio de Oliveira Castro e Marina Gonçalves de Castro. Seu primeiro clube foi o Infantil Olimpico da Aclimação, do qual era um dos principais defensores. Chamavam-no, os companheiros, de "Louquinho", apelido que tinha sua razão de ser na sua fome de bola. Queria estar em todo lugar. Mais tarde, quando já executava um jogo mais consciente, foi convidado para treinar no Ipiranga, onde, apesar de ser garoto, se firmou. Disputou o campeonato de aspirantes, integrando varias vezes a equipe principal, ao lado de Rubens, Liminha, Dema, Homero, que hoje são famosos. Em 48 foi campeão do torneio-inicio, pelo Ipiranga. Em 49 foi para o Corintians, onde se encontra atualmente. Este ano sagrou-se tri-campeão aspirante, valendo dizer que foi um dos maiores triunfos do alvi-negro para a conquista desse honroso titulo. Atua em qualquer posição do ataque, com a mesma eficiencia. Seu jogo se caracteriza pelo empenho que demonstra em todas as ocasiões, perseguindo a jogada mesmo que esta pareça encerrada. Insiste, volta para desarmar o adversario, e assim se torna sumamente util. Está atualmente com 26 anos e espera, naturalmente, jogar durante muito tempo. Tem duas boas razões para isso. A primeira, é que gosta de fato de futebol, e a segunda é que está satisfeito no Corintians, onde se dá bem com todos e tem esperanças de ser aproveitado no quadro principal. E' casado, tem um filho de 3 anos, chamado Mauro. Seu contrato vai até 6 de julho deste ano.



ENTREVISTA DA SEMANA

Jackson
ainda uma esperança



Jackson não tem sido feliz em São Paulo. Precedido de muito cartaz, ainda não foi efetivado, e não resolveu o problema da meia esquerda. Mas o interessante é que os corintianos ainda confiam nele e não perderam a esperança de que venha se tornar o homem que o Corintians necessita para completar o ataque. Jackson, é o nosso entrevistado desta semana.

Quais os seus primeiros clubes?

"Meu primeiro clube foi o Gloria F. C., do qual passei bem mais tarde para o Atletico Antoninense. Deste fui para o Atletico Paranaense de Curitiba, e de lá para o Corintians. Passei minha infancia em Antonina, litoral do Paraná. Nasci em Paranaguá, em 24 de setembro de 24".

Quais os clubes para os quais torcia em garoto?

"Eu era corintiano em São Paulo, vascaino no Rio, e atleticano no Paraná"

Quais os seus idolos de infancia?

"Caju', Zarzur e Brandão, jogadores que foram meus ídolos e que admirei sempre como grandes mestres".

Qual a sua primeira remuneração no futebol?

"Quatrocentos cruzeiros mensais, como "amador", no Atletico Paranaense"

Quais os craques do Paraná que brilhariam em São Paulo?

"Ianzoninha, meia direita do Curitiba, irmão de Neno. Fedato, já bastante conhecido; Rui, meia direita do Atletico; Cireno, Sanguineti, e varios outros. Esses são grandes jogadores".

Como você formaria uma seleção baseada no ultimo campeonato?

"Somente por valores, indicaria: Cabeção; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão".

Qual o seu maior amigo no futebol?

"Todos do Corintians são bons amigos, mas o maior deles é Caju', do Paraná, conhecido de muitos anos, amigo "do peito".

Qual o jogador de outra equipe que gostaria de ter como companheiro?

"Mauro do São Paulo por suas grandes qualidades. Tambem Rui, jogador que muito admiro".

Qual o maior bicho que recebeu por vitoria?

"Três mil cruzeiros, pela vitoria do C. A. Paranaense sobre o Curitiba, no campeonato de 47. Vencemos por 2x1".

Por que ainda não acertou?

"A falta de efetivação talvez tenha grande influencia no meu insucesso. Porem o clube precisava fazer experiencias e com isso sofrem os jogadores das posições que não estão certas".

Qual a maior fase de sua carreira?

"Em 49, por ocasião do campeonato brasileiro, quando estive na seleção do Paraná".

Pretende continuar sempre em São Paulo?

"Vou encerrar minha carreira aqui. No proximo ano pretendo advogar em Londrina, Paraná. Tenho contrato com o Corintians até agosto de 52, e ficarei no clube se melhorar minha produção".

Quais as suas magoas?

"Não as tenho a não ser de uma derrota ou outra como aquela contra o São Paulo no returno, por 1x0".

Entre São Paulo e Palmeiras qual a melhor equipe?

"A do São Paulo, mas classica. O Palmeiras é mais combativa".

Entre Villa e Rui qual o mais positivo?

"Rui, que marca melhor o adversario".

O que dizem seus amigos paranaenses sobre sua má fase?

"Eles acham estranho que não tenha me adaptado em São Paulo e perguntam sobre o clube, se não ha má vontade dos diretores ou jogadores para comigo. Eu respondo dizendo que não, que o que se passa é muito natural".

EVOLUEM OS PEQUENOS

Efetiva, direta, constante e sensacional foi a intromissão dos "pequenos" em 1950, na vida dos chamados "grandes". Não ha um dos papões que se possa gabar de haver escapado. Todos eles, a seu tempo, pagaram o tributo. Bem longe vai o tempo em que Palmeiras, Corintians e São Paulo resolviam os campeonatos entre si, sem ligar muita importancia aos demais concorrentes, os quais, quando muito, apanhavam por contagens honrosas ou arrancavam honrosissimos empates. Hoje, a historia é diferente. Tudo começou quando a Portuguesa de Desportos tirou patente de quarta potencia, abrindo novas perspectivas ao campeonato. A seguir, foi o Santos que revivendo as gloriosas tradições do "campeão da técnica e da disciplina", voltou para o plano elevado dos seus velhos rivais. Seu exemplo foi seguido pelo Ipiranga, depois pelo XV de Novembro e finalmente pelo Guarani. Foi assim que o campeonato se modificou, e é assim que se explica a existencia de um campeão com 13 pontos perdidos. Os "acidentes" tornaram-se comuns, e não raro é o dia em que um Nacional, ou um Juventus, tira as manguinhas de fora para atrapalhar a vida dos "grandes"

A historia do titulo de 1950 não pode ser contada sem que se faça justiça a esses concorrentes, que contribuiram para dar ao certame especial colorido. E' o que pretendemos fazer, em rapidos traços, começando pelo Santos, que pela sua regularidade, pela sua categoria passou invicto pelo "trio de ferro", finalizando a jornada em segundo lugar. A seguir poderiamos citar o Guarani, que estreando este ano na Divisão Principal, obteve colocação muito bôa, pontificando como o lider do bloco intermediario. O "bugre", sobretudo no returno, foi trunfo forte no jogo do campeonato. Atrapalhou a vida do Palmeiras, tirando-lhe um ponto no Parque Antartica, ponto que lhe devolveu em seguida, na forma daquele empate contra o São Paulo, em Campinas e na derrota que infrigiu ao Santos, em Campinas. Tivesse baqueado contra o alvi-negro praiano, e este seria o campeão. Seu maior merito, entretanto, foi o empate contra o tricolor, porque, em ultima analise, cumpriu o que havia prometido no primeiro turno, logo após aqueles 10 a 0 do Pacaembu'. Disseram, então, os seus jogadores: "A derrota de hoje será vingada no devido tempo. Quem sabe se, no segundo turno, tiraremos um ponto capaz de fazer falta ao São Paulo para a conquista do titulo!" E foi mesmo. Aquele empate pesou na balança, decisivamente.

O Ipiranga foi irregular, inconstante, mas nem porisso foi menos interessante sua trajetoria. Ditou normas ao torneio, obtendo resultados que influiram poderosamente no final. Praticamente foi quem deu o titulo ao Palmeiras, derrotando o Santos, no primeiro turno, e depois o São Paulo, quando este se encontrava com uma vantagem de 3 pontos e se preparava para festejar o titulo muito antes do termino do campeonato. Na historia desses dois jogos — Ipiranga vs. Santos e Ipiranga vs. São Paulo — está grande parte da historia do titulo conquistado pelo Palmeiras.

O proprio veterano teve tambem suas ilusões a proposito do galardão, maximo. Caminhou na ponta, durante largo tempo. Caiu verticalmente, na metade do percurso, para ressurgir nos ultimos momentos novamente integrado na sua personalidade. Tanto quanto o Santos e o Guarani, é uma esperança para o proximo torneio.

..Quanto ao VX, é preciso que se diga, de inicio, que não foi o mesmo valor do ano passado. Mesmo assim, entretanto, teve momentos que o identificaram como contendor de respeito. Valeu mais pelo que fez em 49. Desfrutando o prestigio anteriormente conquistado, de "calor" em muita gente grande etamben tirou alguns pontinhos dos "grandes".

O Juventus empatou duas vezes com o Corintians, outra com o Santos, vendeu caro a derrota contra o São Paulo e fez outras molecagens ainda piores, como aquela surra que deu na Portuguesa de Desportos, no primeiro turno. A Portuguesa santista obteve, tambem, bons resultados, primando pela regularidade. Se reforçasse um pouco o quadro, tornase-ia concorrente ainda mais respeitavel. Até o Nacional, assustado com o rebaixamento que esteve iminente, criou alma nova e fez algumas das suas. O unico que deixou tomar por completa letargia foi o Jabaquara. Nem com a Lei do Acesso nos calcanhares teve animo para correr. Pena que a tenham abolido este ano.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

SALDO DE 800.000 CRUZEIROS NO BALANÇO DO CORINTIANS!

PALPITANTE ENTREVISTA DO SR. ALFREDO INACIO TRINDADE AO "MUNDO ESPORTIVO" — UMA ADMINISTRAÇÃO FELIZ QUE CULMINOU COM A REELEIÇÃO — O QUADRO ASSOCIATIVO PASSA DE 25.000 CONTRIBUINTES — UMA DAS FASES MAIS NOTAVEIS DO CLUBE EM TODOS OS TEMPOS — AQUISIÇÕES DO SETOR PROFISSIONAL — A CONSTRUÇÃO DAS PISCINNAS — DADOS SOBRE O ULTIMO EXERCICIO

Alfredo Inacio Trindade encerrou brilhantemente um bienio e se prepara para iniciar outro, reeleito para o posto maximo da diretoria do Corintians. Uma das coisas que mais influiu para sua reeleição foi, sem duvida, o relatorio que apresentou ao Conselho Deliberativo, dando conta de suas atividades na ultima administração.

Nenhum argumento é mais impressionante, mais convincente do que aquele que emana dos numeros. Eles não mentem. Na fraqueza rude do seu laconismo, contam os fatos sem rodeios, sem frases burilladas e sem intenção de agradar. Mostram os fatos, eis tudo. E os fatos de que nos fala o relatorio da diretoria do Corintians são por demais importantes. E' necessario que sejam comentados, exemplificados, em todos os seus detalhes, cada um por si e todos em conjunto, para que se tenha uma idéia mais completa do que foi a orientação imprimida pelo presidente. Clube de extraordinaria projeção, o Corintians cresce em todos os sentidos. Qualquer dirigente que lhe quisesse administrar num sentido unilateral, fatalmente se perderia. O progresso porventura atingido num setor, não compensaria o atraso geral. Justamente nesse particular reside o merito da diretoria que acaba de encerrar o seu mandato. Esteve atenta aos gloriosos destinos do clube do Parque São Jorge, conduzindo-o à sua verdadeira finalidade. Ao mesmo tempo em que se alarga sua riqueza patrimonial, firmam as varias equipes representativas o seu prestigio, em todas as modalidades.

FALA O PRESIDENTE

O momento é oportuno para que o sr. Alfredo Inacio Trindade mencione os pontos principais do seu relatorio. Está com a palavra o presidente do Corintians:

— "Por intermedio do "Mundo Esportivo", dirijo-me particularmente aos associados do Corintians. De certo, o assunto que mais lhes interessa é o que diz respeito às finanças do clube. Para que tenham uma idéia da situação atual, basta que lhes diga o seguinte: encerramos o balanço de 1950 com ""superavit" superior a 800 mil cruzeiros. Isto se tornou possivel graças ao programa de compressão de despesas, e à dedicação sem par de meus companheiros, todos voltados inteiramente para o progresso do nosso clube.

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

— "Apesar do regime de economia, não nos descuidamos em nenhum momento do setor do futebol profissional. Adquirimos varios jogadores de categoria, que aí estão, integrando o nosso plantel, e representam fundadas esperanças para o campeonato de 51. Com eles, e com outros que serão contratados este ano, o Corintians estará preparado para a proxima campanha, disposto a trazer para o Parque São Jorge o titulo maximo pelo qual tanto anseiam os associados".

CONSTRUÇÃO DAS PISCINAS

— "E' com orgulho que me refiro às piscinas. Sua construção exigiu o maximo sacrificio de todos nós — dirigentes e socios — mas elas são hoje uma realidade. Abriram novas perspectivas ao clube, e muito contribuiram para o aumento do numero de associados, aumento que se verifica dia a dia. Mais de 12 mil pessoas ingressaram no Corintians, durante o bienio que acaba de se findar. Estamos atualmente com mais de 25.000 associados, tudo indicando que, em 1951, superaremos em muito essa cifra, atingindo a um numero jamais alcançado no Brasil. Já é alguma coisa poder afirmar que o Corintians é o clube que mais socios possui, porque isso, em outras palavras, significa que é o mais prestigioso dos clubes nacionais".

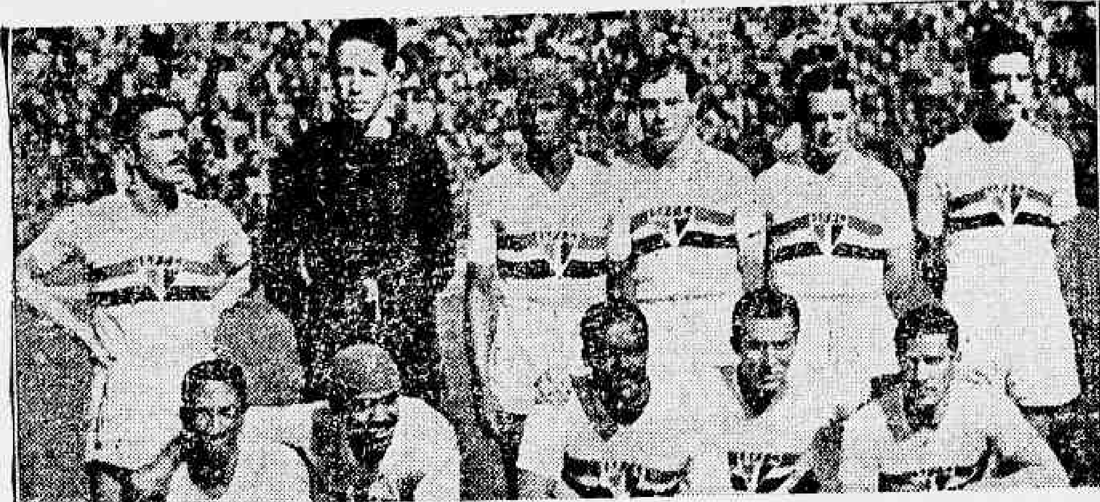
BALANÇO FINANCEIRO

— "Já mencionei o "superavit" de 800 mil cruzeiros. Pois bem: quero dizer agora que temos em caixa quantia superior a 100 mil cruzeiros, e praticamente não temos dividas, a não ser aquelas contraidas na Caixa Economica e no Banco Nacional Imobiliario, a longo prazo, para construção das piscinas. O seu total — não exigivel — monta a Cr$ 3.519.812,70, como se pode ver no balancete assinado pelos peritos Moore, Cross e Cia. Essa quantia nada representa em confronto com o extraordinario vulto do nosso patrimonio, e tão pouco em face das perspectivas que as piscinas abriram".

Concluindo, disse o sr. Alfredo Trindade:

— "O bienio que se encerra foi dos mais fecundos, é com satisfação que afirmamos. Esperamos, todavia, superar na proxima gestão os calculos mais otimistas. Contamos, para isso, com a colaboração de todos os bons corintianos, e com a confiança com que nos têm honrado os associados e o publico esportivo em geral. Em todos os esportes estaremos sempre condignamente representados, ao mesmo tempo em que tudo faremos para conservar, e ampliar, o nosso patrimonio".

LEMBRA-SE DISSO?



O cliche de hoje é do album do craque Piolim, jogador que teve grande projeção em São Paulo, defendendo o tricolor, e que depois resolveu tentar a sorte no interior. Esse é o time sampaulino de 42. Mas continuando, vejamos o que nos conta o proprio Piolim: "Essa foto foi tirada no Pacaembu pouco antes daquele jogo contra o Palmeiras em que o São Paulo abandonou o campo. E' quase o mesmo quadro. Aparecem: em pé, da esquerda para a direita: LUIZINHO — deixou o futebol, e hoje é advogado, funcionario publico. DOUTOR — não teve muita sorte no São Paulo. Veio do Ipiranga, esteve conosco por pouco tempo e encerrou sua carreira no Comercial. Hoje trabalha na cidade. SILVA — era um craque querido pela torcida por ser combativo ao extremo. De São Paulo foi para Belo Horizonte, integrou a seleção mineira, e faleceu depois, vitima de pertinaz molestia. VIRGILIO — foi campeão pelo São Paulo em 43. Veio da Portuguesa Santista, e depois do tricolor encerrou sua carreira de jogador. EU, em bom periodo de minha vida de futebolista. Estou agora no interior dirigindo uma padaria. Bem diferente do futebol, como vêm! NORONHA — ainda sampaulino, jogando bem e com o mesmo prestigio. Abaixados: LOLA - integrou a seleção mineira, veio para São Paulo e hoje é funcionario do tricolor, tendo deixado o futebol. VALDEMAR DE BRITO — foi por muito tempo tecnico no interior. Hoje está novamente em São Paulo, não sei fazendo o que. LEONIDAS — um nome sempre lembrado, defendendo o mesmo clube, com grande popularidade. REMO — jogador e comerciante. Tem uma camisaria, e ainda sabe jogar bola com agilidade e inteligencia. PARDAL — demandou às plagas gauchas e hoje é defensor de um clube em Pelotas. Porem um craque sem aquele antigo prestigio. A escalação do time era: Doutor; Piolim e Virgilio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Remo e Pardal."

 O FAN PERGUNTA

"Amigo Homero:

Sou grande torcedor do Ipiranga e admirador de suas qualidades. Porisso tenho interesse em fazer-lhe algumas perguntas, que peço, responda-me com a maior sinceridade. São as seguintes: 1.o — E' verdade que você tem pretenções de defender o Palmeiras? 2.o — E' tambem verdade que tem grende admiração pelo Vasco da Gama e gostaria de ir para aquele clube? 3.o — Caso deixe o Ipiranga que clube preferiria defender? Esperando uma resposta, deixo meus agradecimentos antecipados. — Um amigo de Campinas".

HOMERO RESPONDE



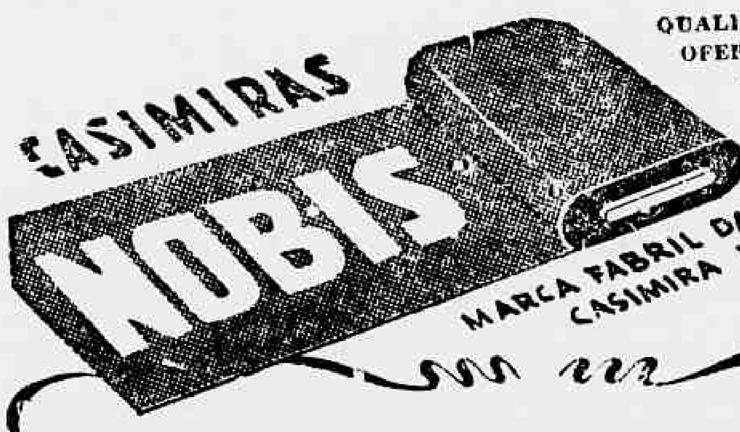
"Caro torcedor. Suas perguntas podem deixar qualquer um atrapalhado, principalmente, quando o contrato já terminou. Mas vou procurar responder da maneira mais justa tudo isso. Primeiro: — No momento tenho meu compromisso terminado com o Ipiranga e aguardo uma resposta da diretoria. Estou em entendimentos para a reforma. Não há nada de positivo com o Palmeiras. Segundo: — E' verdade que gostaria de ir para o Vasco, pois é um grande clube e todo o jogador gostaria de defende-lo. Todavia não há nada de positivo, por enquanto. Terceiro: — Nada resolvi quanto a uma possivel transferencia de clube. Não fui procurado oficialmente por ninguem. Se, por acaso, deixar meu atual clube não sei para qual irei. Resumindo, posso dizer o seguinte: — Minha reforma de contrato está em estudo no Ipiranga e qualquer precipitação de minha parte seria um erro. Está contente agora? Um abraço do Homero".

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos:

NEGROS DE A

O negro no futebol brasileiro é um marco. Revolvendo a historia, encontro um punhado de bravos. Negros que deixaram um rastro para provocar saudades. Passaram tambem, como passam os quadros e as carreiras de cada um. Sua figura luzidia ainda ilumina a mente do torcedor. Como os brancos, existiram e existem os negros disciplinados e os indisciplinados. Este trabalho focaliza os negros de alma branca. Aqueles que nunca se precipitaram, evitando cair na antipatia do expectador. Que aceitaram com ponderação e conciência as situações cruciantes ou não. Marcaram sua jornada com o sinal da lisura, da boa fé, da concordancia. Que jamais se rebelaram mesmo quando uma medida lhes era injusta. Que pensaram unicamente no seu dever de profissional. Ésses negros não serão esquecidos. Seus gestos acolhedores gravaram seu coração no coração do torcedor. Sua correção ficou como um exemplo. Sua obediência e atitudes respeitosas significam popularidade que êles, com méritos, adquiriram. Negros de alma branca. O futebol brasileiro está cheio de elementos tão queridos, cujos nomes a historia guardou com gratidão. Serenos, imperturbáveis e procurando somente a paz de espirito, concordaram com tudo e com todos na sua passagem pelos clubes e gramados nacionais. Talvez em nenhum outro setor, senão no futebol haja essa igualdade. O preconceito está ausente. A separação dentro do futebol, só serviria para perturbar sua unidade e a popularidade que que nenhum outro esporte tem. E' por isso que o futebol arregimenta a quase totalidade dos esportistas, chamando o homem com um poder de atração irresistivel. Não há preferencia. Todos são filhos de Deus. A distinção, portanto, constitue incongruência. O sol nasceu para todos.

JAU' — Ele arriscava a vida por uma vitoria. Era capaz de colocar a cabeça no pé do adversario que preparasse um sem-pulo, para não vêr suas rêdes balançarem. Jaú foi um exemplo de desassombro. Um dos jogadores mais voluntariosos que já apareceram nos gramados nacionais. No Corintians ou no Vasco, na seleção paulista ou carioca, ainda na seleção brasileira, sua combatividade comovia. Negro de alma branca, Jaú foi um heroi no sul-americano de 1936, em Buenos Aires e na Copa do Mundo de 1938, na França. Quem não gostava dele?

* * *

BRANDÃO — A incompreensão dos homens fez Brandão encerrar a carreira, quando ainda tinha credenciais para continuar. Abandonou o Corintians. Clube do seu coração e das suas emoções. Brandão é um simbolo. Não seria nenhum plágio, se seus sucessores o imitassem. Sua conduta no campo e no clube foi algo que emocionou. O sentimentalismo e a dedicação atrapalharam sua marcha para a fortuna. Ganhou menos que muitos craques inferiores. Nunca exigiu. Nunca reclamou. Sempre concordou. Isso deu-lhe simpatia. Tirou-lhe dinheiro e progresso financeiro, porém. No gramado, cuidava de ganhar. Não empregava violência para consegui-lo. Brandão ainda é uma parte da emoção do corintiano. Do paulista tambem que bateu palmas para sua dedicação.

* * *

ARGEMIRO — Passou sem ser percebido, talvez. Não; esteve na seleção brasileira. Sua partida foi primorosa contra a Checoslovaquia, no mundial de 1938. Argemiro disputava noventa minutos no Vasco. Era duro, mas, leal. Ninguem sabia vaiá-lo. Argemiro tinha o dom de fazer fans. Não foi espectacular. Mas, era eficiente. Revolta não era para êle. Nem quando o adversario se tornava maldoso num lance mais disputado. A torcida não esquece Argemiro.

* * *

JAIME — Rei da disciplina. Assim o chamavam no Rio de Janeiro. Campeão da correção. Rivalizava-se com Lima e Batatais, na primazia do craque mais disciplinado dentro do futebol brasileiro. Um dia, o Botafogo marcou o quinto gol contra o Flamengo, e Jaime sentou em cima da bola, no meio do campo. Era o capitão flamenguista e tirou o quadro do campo. Houve estranheza geral. Jaime, porém, tomara aquela atitude, a mandado. Flavio Costa lhe ordenara. Não tomaria aquela iniciativa, tivesse que resolver pela sua cabeça. Não foi indisciplina de Jaime, mas, do técnico. Tornou-se tão popular e tão estimado, que até hoje, embora tenha guardado para sempre as chuteiras, não o deixam sair do Flamengo.

* * *

DINO — De vez em quando Dino fazia uma volta sobre o balão, fazia outra, mais outra, outra ainda, e o adversario não via a bola. Irritado, metia o pé em Dino. Pensam que revidava? Não. Dino ria. Esperava nov[...]portun[...] para repetir a[...]ássica [...] da. Era um m[...]re. De[...] brou os urug[...]os n[...] americano de [...]2, em [...] tevidéu. Dino [...]ha a [...] da disciplina [...]amben[...] um modêlo.

* * *

JARBAS — [...]rora [...] mengo tinha [...]aior [...] do Brasil: V[...]o, Val[...] de Brito, Leo[...]s, Go[...] e Jarbas. O [...]ro da [...] esquerda era [...]u joi[...] craque e de [...]nem. [...] Jaime, a torc[...] não s[...] sou de aplaud[...]o. Está[...] do há varios [...]os e [...] nece na Gáve[...] E' um[...] quia que o Fla[...]engo [...] com alegria. [...]ando [...] rava para a [...]ea e [...] um tranco des[...]al, era[...] de levantar-s[...]e pe[...] mão de seu a[...]ssor.

* * *

ISAIAS — [...]us o [...] em bom lugar [...]orria [...] área. Espe[...]o pa[...] Jair e ampara[...]a tra[...] do chute de [...]. Se[...] cador empur[...]a-o. [...] sorria. Para q[...] briga[...]

Escreveu WILSON BASIL

> **O negro é um marco no futebol brasileiro — Todos [...]o filh[...] capaz de colocar a cabeça no pé do adversario — Bra[...]ão é [...] sabia vaiar Argemiro — Jaime, rei da disciplina — [...]ino f[...] balão, fazia outra, mais outra, outra ainda... — J[...]bas, [...] mengo guarda com alegria — Empurrado, Isaias mo[...]ava [...] pedaço do titulo corintiano — Teléco seria capaz de [...]rar [...] de uma virada — Caxambú, o pacifico — Barbosa, [...]a ba[...] ganhou um concurso fabuloso, como testemunho da [...]amiz[...] Brandãozinho é uma parte da disciplina — Tipo do [...]tão, [...] do publico — Campeão da regularidade e eficiencia [...]aver [...] Rubens, pretinho inteligente e vivo — Ninguem pod[...]rran[...] que o coração de cada torcedor [...] rese[...]**

Eles exigiram

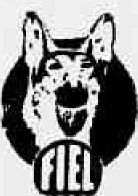
um cofre realmente seguro

—por isso preferiram **FIEL**

FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Dist. de Automóveis Studebaker Ltda.
Laboratório Torres S. A.
Banco da América S. A.
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf"
Sears Roebuck S. A.
Empreza Folha da Manhã S. A.
Cia. Gessy Industrial

A maioria dos que adquirem cofres exigem da marca FIEL... E a maioria faz bem! Adquira também essa verdadeira fortaleza, garantindo seus valores contra roubo, fogo e umidade.



MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

RIGRAP

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Simão fala de



"Admiro Idario, por ser um medio de grandes recursos. Marca muito bem, não permitindo muita liberdade ao avante confiado a sua guarda. Para desvencilhar-se de sua marcação, é necessario deslocar-se constantemente, se não se quiser perder o duelo. Idario marca em cima e isso é o que mais aprecio nas suas carateristicas. Antes de prosseguir, devo dizer que não ha jogador facil de se passar por ele. Todos são dificeis, como todos os jogos são dificeis, contra grandes ou pequenos. E Idario é um dos que mais dificultam meu trabalho. Finta com pericia para evitar a entrada do adversario, e com isso empurra o ataque, atirando forte para a frente. Não é estabanado. Pelo contrario; procura sempre entregar a bola no pé do companheiro, só chutando sem visar a posição do jogador melhor colocado, [...]o in[...] um ataque pe[...]goso. [...] que fazer com [...]a bol[...] controle. Aten[...]o, vig[...] o maximo cuid[...]do. [...] bola vai, para [...]ortar [...] bem no jogo d[...] cabeç[...] contraria e co[...]borar[...] gurança da re[...]guard[...] zes dispõe-se [...] emb[...] trario, aprovei[...]ando-[...] leva o panico [...]área [...] tuem motivo d[...] preo[...] rio tem creden[...]ais [...] que é um dos m[...]elhor[...] qualidades pe[...]miten[...] breve".

TINTAS E VERNIZES "CIL

LEITURA PREJUDICADA PE

LMA BRANCA

- Todos o filhos de Deus — Jaú era
o — Bra ão é um simbolo — Ninguem
ina — ino fazia uma volta sobre o
. — J bas, uma reliquia que o Fla-
ias mo ava os dentes — Lopes é um
apaz de rar no momento culminante
rbosa, a bandeira — Tesourinha
nho da amizades que arranjou —
po do q tão, Santos ganhou o apreço
iciencia auer foi lider da lealdade —
m pode rrancar Julião do cantinho
rcedor l reservou

erava nov portunidade
a repetir a ássica joga-
Era um m re. Deslum-
u os uru ios no sul-
ericano de 2, em Mon-
idéu. Dino ha a escola
disciplina ambem. Era
modêlo.

* *

ARBAS — trora o Fla-
ngo tinha aior ataque
Brasil: V o, Valdemar
Brito, Leon s, Gonzalez
arbas. O ro da ponta
uerda era a joia. De
que e de em. Como
me, a torc não se can-

ON B SIL

de aplaud o. Está para-
há varios os e perma-
e na Gáve E' uma reli-
a que o Fla engo guarda
alegria. ando dispa-
a para a ea e recebia
tranco des al, era capaz
levantar-s e pegar na
o de seu a essor.

* *

SAIAS — us o guarde
bom lugar orria para a
a. Esp o passe de
r e ampara a trajetoria
chute de é. Seu mar-
or empur a-o. Isaias
ria. Para q brigar? Po-
dia ser expulso. Receberia uma vaia. Não seria mais admirado pelo adversario Melhor receber com resignação o empurrão ou chute pelas costas. Isaias foi-se mas, ficou na memoria do torcedor aquele sorriso humilde. Os dentes muito alvos identificando satisfação.

* * *

LOPES — Cada escalada sua era motivo de terror para o adversario. Lopes não jogava muito com o cérebro. Supria essa possivel deficiência com a lealdade. Era portador de um jogo rijo, sem ser indisciplinado, porém. Sabia ser dócil e abraçar aquele que, porventura, atingia, involuntariamente. Desculpava-se para não ser acusado, depois. Lopes teve temporadas de ouro no Corintians. E' um pedaço do ultimo titulo que encontrou seu ninho no Parque São Jorge.

* * *

IRACINO — Corpo esguio, valente, seguro, Iracino parecia capaz de quebrar a perna de um. Nada disso, porém, era do Iracino que tantas saudades deixou entre os torcedores sampaulinos. Às vezes preferia levar a pior no lance. Assim, evitava a contusão de um contrario, colega de profissão. Com a mesma simpatia, Iracino trabalha no São Paulo. Outro que faz parte da familia. Daí, a consideração dos mentores tricolores, dando-lhe colocação no proprio clube.

* * *

TELECO — Se um centroavante marcava um gol com espetacular virada, todos sabiam que era Teléco. Campeão das viradas. Um dos campeões da fidalguia tambem. Teléco seria capaz de parar no momento culminante de uma virada, se percebesse que seu pé poderia encontrar a canela de alguem. Seus gols valeram campeonatos, porque representaram vitorias decisivas. Ajudado pela sua consciencia, pôde grangear a admiração de milhares de esportistas.

* * *

JARBAS — Companheiro de zaga de Jau, no Corintians. Seguiu seu parceiro. Certamente, poucos se lembram de Jarbas, zagueiro corintiano. Os que o viram, ainda se recordam dos instantes agradaveis que sua conduta irrepreensivel lhe proporcionava. Jarbas não foi famoso. Seu nome ficou, porém, como marca de disciplina.

* * *

CAXAMBU — Ainda é um gentleman. Sua carreira foi mais além. Cuidou da fundação de uma entidade cuja finalidade é derramar cordialidade sobre as cabeças de seus associados. Caxambu é o craque querido de todos seus colegas, porque tem sido um lutador tenaz em busca de melhores dias para a classe. Nunca teve um deslise. Sempre foi um futebolista pacifico. Muitas vezes sua intervenção num incidente decreta seu rompimento. Espalha aos quatro ventos a maneira de jogar com lealdade, perdendo ou vencendo.

* * *

BARBOSA — Gosta de mostrar os dentes. Identificação de sua aquiescencia às boas maneiras. Não se excede. Pelo contrario: é uma bandeira. E muitas vezes o goleiro, sofrendo cargas maldosas e ilicitas de um avante teimoso, perde logo a calma e começa a dar ponta-pés e bofetões. Barbosa, não. Não faz mais que estender o braço para afastar o carrasco. Querido de toda a torcida brasileira, tem habilidade suficiente para controlar-se numa possivel irreflexão.

* * *

TESOURINHA — Tem muito cartaz. E' famoso. Alcançou as alturas. Nem por isso deixa-se levar por gestos indignos. Desde que pertencia ao Internacional, Tesourinha viu formada a legião de fans que não se cansava de dar-lhe inteira solidariedade. Tesourinha foi para o Vasco. Aumentou sua popularidade. Não só porque é grande jogador. Principalmente porque alem de craque, é correto. Ganhou um concurso fabuloso, como testemunho das amisades que arranjou.

BRANDÃOZINHO — Outro dia Brandãozinho partiu em direção a Bóvio, com o impeto de agredi-lo. Mas, a partida havia terminado. Aquilo não pode ser levado em consideração para a pagina que traz a historia limpa do centro-medio luso. Brandãozinho é uma parte da disciplina. Não tivesse recebido um insulto pesado, jamais Bóvio ve-lo-ia correndo furioso para o seu lado. Contem-se sempre. Muito raramente se enerva.

* * *

MARIO DE SOUSA — Citado como exemplo para todos os craques mineiros, Mario de Sousa teve um periodo de suma popularidade em Belo Horizonte. Considerado, então, o jogador mais disciplinado de quantos apareceram nas Alterosas. Se atingido, chegava a dirigir-se humildemente ao adversario, para pedir-lhe desculpas, como se esse papel não devesse ser interpretado pelo agressor. Era assim Mario de Sousa. Negro de alma branca.

* * *

SANTOS — O pretinho não levanta a cabeça para reclamar. Não conversa, não insulta ninguem. Procura marcar e jogar como um astro. Se entra mais duro e o juiz marca a falta, encara com indiferença o ambiente. Também, se recebe um ponta-pé, é o mesmo. Tipo do quietão, no gramado, Santos ganhou o apreço do publico. Merece, porque tem tudo de um cavalheiro.

BAUER — Ultimamente Bauer tem se mostrado um tanto irritado. Todavia, ainda não caiu em atitudes inconvenientes. Daí, ser ainda o Bauer modelo no conceito da torcida. No campeonato mundial fez partidas excepcionais. Posso contar nos dedos as faltas que fez. Além de campeão da regularidade e eficiência, foi lider tambem da lealdade, impressionando sob êsse aspecto igualmente.

* * *

RUBENS — E' capaz de aplicar varias fintas, ser derrubado impiedosamente e não se rebelar. Isto acontece na maioria de suas partidas. Gosta de fazer cordão. Quanto mais baila, mais ponta-pés recebe. Não revida um sequer. Pretinho inteligente e vivo, Rubens dá predileção à disciplina e sensatez. Não fosse assim, talvez seu nome não estivesse tão em evidencia, agora, com propostas de todos os lados.

* * *

..JULIÃO — Por ultimo, o negrinho que o Corintians descobriu. Julião está andando na estrada da gloria. Parece disposto a tomar o lugar de muitos idolos corintianos no coração da torcida. Modesto, bom, desconhecendo a deslealdade e a indisciplina, avançou muito cêdo na preferencia dos adeptos alvi-negros. Ninguém pode arrancá-lo do cantinho que o coração de cada torcedor lhe reservou. Não brinca, não tem mêdo de caretas, mas, não briga tambem.

de Idario

r colocado, o instante culminante de ataque pe oso. Tem classe. Sabe o fazer com a bola. Daí, possuir bom trole. Aten , vigia o seu extrema com maximo cuid do. Aliás, visa bem onde a a vai, para ortar com precisão. Salta n no jogo d cabeça, aliviando a ameaça traria e co borando para a maior serança da re guarda corintiana. A's ve- dispõe-se a embalar pelo campo con- rio, aprovei ndo-se da vantagem que a o panico área adversaria. São escaladas que constim motivo d preocupação para o seu antagonista. Ida- tem creden is para ir à seleção paulista, mesmo por- é um dos elhores medios direitos que possuimos. Suas alidades permitem-me prever sua consagração muito ve".

Falta de
APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restitui as fôrças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

CIL" PROTEGEM O BRASIL

DA PELA ENCADERNAÇÃO

GARIMPEIRO: Nosso favorito no classico Imprensa

SABADO

1.o Pareo em 1.400 metros

Mais um Compulsorio este ano em Cidade Jardim, competindo o que ha de ruim em nossas cocheiras. Por palpite vamos indicar a egua Morena para defender o nosso prognostico de vencedor e para a dupla o cavalo Ponce de Leon que retorna em boas condições de preparo. Um bom azar Islean.

2.o Pareo em 1.500 metros

Fraca esta eliminatoria para potrancas sem vitoria no país, reunindo apenas cinco inscrições. Orriga, pelo que correu a ultima vez que veio a publico, na grama, onde seu rendimento locomotor decresce bastante, agora na areia dificilmente será batida, sendo a sua competidora mais seria a egua Diabinha, que nesta distancia vai atropelar bastante. O melhor azar da prova é a egua Retinta.

3.o Pareo em 1.600 metros

A Força nesta carreira é o cavalo Aral, que vem produzindo na turma, chegando sempre colocado, tendo desta feita enfraquecido bastante a companhia. Mandrake que reaparece bem preparado é o seu mais serio rival ao primeiro posto. Igapó e Micandra, dois ótimos azares. Os demais sem "chance" alguma.

4.o Pareo em 1.600 metros

Achamos uma "barbada" para o cavalo paranaense, Standard este pareo. Tem levado de vencida estes mesmos competidores de modo muito facil. Icatu, Iboti e Amorosa, deverão proporcionar uma bonita disputa para a formação da dupla. Por palpite vamos indicar o primeiro dos citados, mas não esquecendo que qualquer deles pode secundar o nosso favorito.

5.o Pareo em 1.500 metros

Reuniu a melhor turma atualmente em atividade em Cidade Jardim, este pareo. Pelo que correu, a ultima vez que veio a publico, entrando em terceiro para Amy e Lindo Pial, mas bastante prejudicado naquela oportunidade, achamos que desta feita o cavalo Jéca, não perderá e para secunda-lo vamos indicar, outro nacional, o cavalo Hood. O inimigo do nosso duo preferido o Big Red.

6.o Pareo em 1.200 metros

Equilibrada esta prova mais pela distancia do que pela classe dos integrantes da mesma. Excluindo Vila Franca, Fradique e Couzinet, qualquer deles poderá levar a melhor. Por palpite vamos indicar, Morceguito para o primeiro lugar e Timoneiro para a dupla, ficando para o placê restante, Gonguê.

7.o Pareo em 1.400 metros

Gondoleiro, um defensor do sr. Roberto Ugolini, se a raia se apresentar seca dificilmente será derrotado por estes competidores. Para a dupla a escolha já é mais dificil, pois que varios competidores possuem as mesmas possibilidades, mas por palpite vamos indicar, Ardoise e para o placê restante, Milit.

8.o Pareo em 1.500 metros

Edopuva, nesta companhia, dificilmente será derrotada por estes competidores. Afigura-senos como a maior "barbada" da sabatina. Xalimar, pelo que vem correndo deverá ser a sua mais seria rival e para o placê restante, o cavalo Bill Kid, que volta a correr na areia.

DOMINGO

1.o Pareo em 1.300 metros

Fraca esta eliminatoria, para produtos perdedores. Baiana Bela, que fracassou quando da sua ultima corrida, deverá desta feita produzir muito mais agora. Levará o nosso voto para o primeiro lugar e para a dupla, caso seja na grama a sua disputa, vamos indicar, Flag Day. O melhor azar, Chaiban.

2.o Pareo em 1.200 metros

Granadeiro, nesta distancia e na turma em que caiu, dificilmente será derrotado por esta gente. Troia, Cambiu' e Luzitano brigarão pela formação da dupla. Vamos preferir, Troia, caso a grama se apresente seca, passando para a areia Cambiu' é a mais seria rival de nosso preferido, Luzitano, na grama um bom azar, na areia não está no praeo.

3.o Pareo em 1.500 metros

O tordilho Dalton, pelo que correu na estréia, não deverá perder esta eliminatoria. O defensor do sr. José Lutfalla, agora não encontrará um competidor capaz de derrota-lo. Para a dupla a nossa preferencia recai em Ridendo, que vem fracassando na areia. O inimigo do nosso duo favorito, o estreante, Diapson.

4.o Pareo em 1.400 metros

Celadon, Cacatu e Grey Prince, proporcionarão um bonito pega, neste pareo para produtos de três anos sem mais de uma vitoria. Preferimos o primeiro dos citados para defender o nosso prognostico, para o primeiro lugar e para a dupla por palpite o potro paranaense Cacatu.

5.o Pareo em 1.400 metros

Hekla pela maneira facil que saiu da turma de perdedores deverá repetir o seu sucesso anterior, a pensionista do tratador Juvenal B. Ivo, anda na ponta dos cascos. Para a formação da dupla, a Berzelina ,que na sua ultima corrida não produziu de acordo com as suas possibilidades. O melhor azar, a potranca, Francezinha.

6.o Pareo em 2.000 metros

Esta prova será realizada em homenagem à Imprensa de São Paulo, concorrendo varios potros da ultima geração. Garimpeiro, um defensor do Haras Faxina, não deverá encontrar competidor capaz de lhe levar a melhor. Para a dupla, por palpite vamos indicar o defensor do Stud Lineu de Paula Machado, Majestic. Como diferença, dos nossos favoritos, Julito.

7.o Pareo em 1.609 metros

Bastante equilibrado este "handicap". São diversos os grandes candidatos, mas preferimos a platina Old Fashion para o posto de honra, com Javali na escolta. Mas, em caso de chuva ou pista pesada, este ultimo deverá ser substituido por Edacelera.

8.o Pareo em 1.500 metros

A veloz Edelfa será, nesta carreira a nossa favorita. Anda muito bem esta pensionista de Pezza e se confirmar seu ultimo trabalho, deverá ser das primeiras a transpôr o disco. Para a dupla destacamos Ibis (na hipotese de raia de grama leve). Em caso contrario Barbaro será o nosso favorito para a colocação secundaria.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — "Compulsorio 1" — às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Ks.

1 Islean, J. Taborda ... 50
" Outrotanto, M. Cataldi 54
2 Ponce de Leon, A. Lucca 58
(3 Morena, A. Cataldi . .. 54
3(
(4 Airi, A. Neri 50
(5 Explosiva, O. Fernandes 48
4(
(6 Haragano, W. Mazala . 56

2.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros

Ks.

1 Orriga, L. Osorio . . . 55
2 Nunucha, R. Zamudio . 55
3 Diabinha, O. Rosa . . 55
(4 Osiria, M. Signoretti .. 55
4(
(5 Retinta (Baldosa), XX 55

3.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros

Ks.

1 Aral, O. Rosa 56
(2 Coquinho, N. Pereira .. 58
2(
(3 Igapó, R. Benitez . .. 56
(4 Du Barry, J. Taborda . 48
8(
(5 Mandrake, A. Cataldi . 53
(6 Micandra, D. Garcia .. 54
4(
(7 Tolice, O. Reichel . .. 56

4.o PAREO — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros

Ks.

1 Espadarte, R. Zamudio 56
2 Icatu, J. Alves 58
(3 Standard, J. Taborda . 54
3(
(4 Iboti, L. Osorio 54
(5 Fra Diavolo, A. Lucca . 58
1(
(6 Amorosa, V. Pinheiro . 56

5.o PAREO — às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros

Ks.

1 Lindo Pial, O. Reichel . 60
2 Big Red, Signoretti .. 60
3 Jéca, R. Pacheco 56
(4 Hood, J. Carvalho 52
1(
(5 Campeador, L. Osorio . 54

6.o PAREO — às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros

Ks.

(1 Mago, R. Zamudio . ..
1(
(2 Vila Franca, O. Fernan. 46
(3 Morceguito, J. Carvalho 54
2(
(4 Timoneiro, M. Carvalho 5
(5 Malandrinho, T. O. Silva 54
3(
(6 Fradique, Signoretti .. 5
(7 Gonguê, J. P. Sousa .. 52
4(
(8 Couzinet, J. Alves . .. 56

7.o PAREO — às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros

Ks.

(1 Milit, M. Signoretti .. 56
1(
(2 Junior, V. Pinheiro ... 56
(3 Gondoleiro, O. Rosa . . 56
2(
(4 Baccho, D. Garcia . .. 56
(5 Crioula, J. Taborda . . 54
3(
(6 Juvenil, J. Alves 56
(7 Ardoise, N. Pereira . . 54
4(
(8 Lady Rose, R. Zamudio 54

8.o PAREO — às 18 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

Ks.

(1 Bill Kid, T. O. Silva . 58
1(
(2 Inquieto, J. P. Sousa .. 56
(3 Edopuva, O. Santos .. 58
2(
(4 Gibelino, R. Benitez .. 56
(5 Catão, O. Reichel 53
3(
(6 Pinkerton, J. Carvalho . 52
(7 Xalimar, J. Taborda . 50
4(
(8 Draga, R. Zamudio . . 52

PARA ACUMULADA

SABADO

Orriga
Standard
Gondoleiro
Edopuva

DOMINGO

Granadeiro
Celadon
Hekla
Javali

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

Ks.

1 Baiana Bela (x), Olguin 56
(2 Fauno, R. Zamudio .. 56
2(
(3 Fortaleza Voadora, XX 54
(4 Flag Day, N. O. Silva . 54
3(
(5 Polonaise, V. Pinheiro . 54
(6 Chaiban, T. O. Silva . 56
4(
(7 Flama, H. Molina . .. 54
(x) ex-Baiana II

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

Ks.

1 Cambiu', J. Alves . . . 54
(2 Troia, R. Zamudio ... 54
2(
(3 Acafim, D. Garcia . .. 56
(4 Granadeiro, Signoretti . 56
2(
(5 Nardo, L. Osorio 56
(6 Luzitano, R. Pacheco . 56
4(
(7 Ropona, J. Carvalho . 54

3.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 35 000,00 — 1.500 metros.

Ks.

1 Dalton, V. Pinheiro .. 55
(2 Mono Solo, L. Osorio .. 55
2(
(3 Binacamano, N. Pereira 55
(4 Ridendo, P. Mauzan . . 55
3(
(5 Detector, V. Martin .. 55
(6 Diapson, Signoretti . . 55
4(
(7 Mogy Guassu, A. Nobre 55

4.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 40 000,00 — 1.400 metros.

Ks.

1 Grey Prince, J. Carvalho 56
(2 Celadon, O. Rosa 55
2(
(3 Notorium, J. Alves . . 55
(4 Sarau, N. O. Silva . . 56
3(
(5 Cacatu, J. Taborda . . 55
(6 Tripe Trepe, A. Lucca . 55
4(
(7 Fantome, Signoretti ... 55

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

Ks.

1 Malagueta, O. Rosa . . 55
" Rose Prince, J. P. Sousa 55
(2 Hekla, O. Reichel . .. 55
2(
(3 Jilka, R. Zamudio . . 55
(4 Kiesel, J. Alves 55
3(
(5 Star Prince, T. O. Silva 55
(6 Berzelina, N. Pereira . 55
4(7 Francezinha, Signoretti 55
(8 Naya, R. Pacheco . . 55

6.o PAREO — Classico "Imprensa" — Às 16,40 horas — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros.

Ks.

1 Jasmineiro, R. Zamudio 55
" Julito O. Rosa 52
2 Garimpeiro, J. Carvalho 52
(3 Majestic, L. González . 55
3(
(4 Safira Ceylão, J. Alves 50
(5 Itaquery, O. Reichel . . 52
4(
(6 Margrave, R. Olguin .. 52

7.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros.

Ks.

1 Edacelera, J. Alves . .. 56
(2 Old Fashion, R. Zamudio 52
2(
(3 Doll, R. Olguin 54
(4 Javali, O. Reichel . .. 56
3(
(5 Alabarcas, R. Pacheco . 56
(6 Fuerza Bruta, L. Osorio 56
4(
(7 Espargo, O. Rosa . .. 54

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.

(1 Barbaro, N. O. Silva .. 58
1(" Petibiriba, T. O. Silva 54
(2 Helena, M. Nappo . .. 50
(3 Ibis, J. Taborda 52
2(4 Vergel, R. Zamudio . . 54
(5 Magoa, R. Olguin . .. 50
(6 Montebelo, O. Rosa . . 52
3(7 Edelfa, N. Pereira . .. 56
(8 Sampaulina, D. Garcia 52
(9 Ozol, O. Reichel . . . 54
4(10 Dona Boa, P. Mauzan . 56
(11 Reservista, A. Altran .. 58

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

3 (1 (4 (5 — 3 (1 (5 (7 — 3 (1 (6 (7

DOMINGO

2 (1 (3 (5 — 4 (1 (2 (7 — 7 (1 (3 (6

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Morena — P. de Leon (23) — Islean
Orriga — Diabinha (13) — Retinta
Aral — Mandrake (13) — Igapó
Standard — Icatu (23) — Iboti
Jeca — Hood (34) — Big-Red
Morceguito — Timoneiro (22) — Gongue
Gondoleiro — Ardoise (24) — Milit
Edopuva — Xalimar (24) — Bill Kid

DOMINGO

Baiana Bela — Flag Day (13) — Chaiban
Granadeiro — Troia (23) — Luzitano
Dalton — Ridendo (13) — Diapson
Celadon — Cacatu (23) — Grey Prince
Hekla — Berzelina (24) — Francezinha
Garimpeiro — Majestic (23) — Julito
Javali — Old Fashion (23) — Edacelera
Edelfa — Ibis (2) — Barbaro

RIO DE JANEIRO

SABADO

Bakelita — Salpicada (13) — Puritana
Luisiana — Normalista (13) — Viscondessa
Pleone — Alvor (12) — Pury
La Malinche — Vineta (24) — Erin
Idealista — Luetzow (12) — Rio Verde
Valco — Carinho (12) — Napoleão
Lear — Winter King (12) — El Matachin
Balancin — Habanera (11) — Arroz Doce

DOMINGO

El Gaucho — Oscar (12) — Oraci
Rangoon — Eleagi (13) — Hiléia
Maqui — Anne Boleyn (24) — Odon
Leuca — Nuvem (23) — Inspiração
Macanudo — V. Alegre (34) — Espumoso
Pilantra — Alpina (23) — Leblon
Osculo — Ocre (11) — Metec
Lili — Ituano (24) — Argonauta

PAGINA DOS CONSULENTES

AMERICO PELEGRINI FILHO (Capital). — Para obter uma fotografia de Oberdan, dirija-se diretamente ao jogador, av. Agua Branca, 1.705.

PEDRO KALABAIDE (Mafra). — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. Pode enviar a importancia em selos.

FAN DO SÃO PAULO (Capital) — Veja a resposta dada a Americo Pelegrini Filho.

ALBINO DOS SANTOS GONÇALVES (Capital) — Anito que atualmente defende o São Bento, de Marilia, não é o mesmo que militou há tempos no São Paulo. Não sabemos por onde anda aquele irrequieto profissional.

TURFISTA (Capital) — Tratamos somente de futebol. Excepcionalmente, entretanto, vamos responder sua pergunta, informando os ganhadores e joqueis do Grande Premio Brasil (Sweepstake), desde a sua primeira disputa: — 1933 — Mossoró, com Justiniano Mesquita; 1934 — Missuri, O. Ruiz; 1935 — Sargento, Armando Rosa; 1936 — Cullinghan, W. Andrade; 1937 — Helium, Armando Rosa; 1938 — Pendulo, Geraldo Costa; 1939 — Six D'Avril, Juan Zuniga; 1940 — Terual, W. Andrade; 1941 — Polux (A. Molina); 1942 — Latero, Reduzino de Freitas; 1943 — Albatroz, Juan Zuniga; 1944 — Albatroz, L. Gonzalez; 1945 — Filon, I. Leguisamo; 1946 — Miron (Pierre Vaz); 1947 — Heliaco (O. Ulloa); 1948 — Heliaco, O. Ulloa; 1949 — Carrasco, Pierre Vaz e 1950 — Tiròleza, Domingos Ferreira.

N. M. B. (Caieiras) — 1.o — Ovidio de Paula, Bernardino Fernandes Pinto (Dino), José Maria Marim, Marcus Bampasso Sobrinho, Cesar Hector Gonzalez e Pedro Bernardi, eis alguns dos nomes pedidos.

DOUGLAS BORNIR (Santos) — 1) O maior artilheiro de todos os tempos foi Feitiço. 2) — Entre o Radium, de Mococa, e o Botafogo, de Ribeirão Preto, está o clube que subirá para a Divisão Principal. 3) — Seu palpite para o São Paulo: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon, Baltazar, Leopoldo e Friaça (Teixeirinha).

JOÃO GUALBERTO ARAUJO (Santa Barbara d'Oste) — Paulistano, Corintians, Palmeiras, São Paulo e Santos são os clubes paulistas que maiores gloria deram ao nosso futebol. 2) — Suas seleções: "A" — Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Simão; "B" — Cabeção; Idario e Homero; Fiume, Brandãozinho e Julião; Julio, Luizinho, Nininho, Leopoldo e Rodrigues.

MANUEL ANTONIO (Capital) — 1) — Seus palpites — Seleção: — Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Julio, Rubens, Baltazar, Leopoldo e Rodrigues; SÃO PAULO: Mario; Homero e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Rubens, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

ADOLFO EDELTEIN (Limeira) — Algumas das datas pedidas: José Ferreira de Aguiar (10-9-31); Bernardino Fernandes Pinto (4-7-28); Ovidio de Paula (17-8-26); Marcus Bampaso Sobrinho (24-2-31) e José Maria Marim (6-5-32). Todos são "aspirantes" do São Paulo e nasceram nesta capital.

FUED HELOU KRAIDE (Piracicaba) — Gratos pelas explicações que nos deu, a proposito do comentario sob o titulo "Erros & Falhas". Disponha sempre.

JOÃO VIEGAS MUNHOZ (Santo André) — 1) O nome completo do centro-medio do Corintians: Clovis Touguinha dos Santos. 2) Homero e Rubens seriam, de fato, dois grandes reforços para o Corintians. 3) —O contrato de Baltazar termina no fim de fevereiro. Já há entendimentos para a reforma.

AUGUSTO VASCONCELOS (Bragança) — Sua escalação do Corintians, para 51: Cabeção; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Rubens, Baltazar, Luizinho e Colombo. Por coincidencia, o palpite é identico ao do leitor João Viegas Munhoz, de Santo André.

ZELIO POVOA (Tibiriça) — O endereço do Palmeiras é Av. Agua Branca, 1705. O clube não fornece fotografias pelo reembolso postal. Dirija-se aos laboratorios fotograficos especializados.

MARCILIO ANTONIO DE OLIVEIRA (Capital) — O que o senhor deseja é muito dificil. Não sabemos quem possa ter fotos do primeiro quadro do Palestra.

ARIOVALDO JOSE PECORA (Borborema) — 1) Mande 80 cruzeiros e passará a receber, imediatamente, durante um ano, o MUNDO ESPORTIVO. 2) — Seu palpite para a seleção paulista é bom: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Antoninho, Baltazar, Jair e Simão.

ARMANDO ZAGO — (Capital) Palmeiras e Corintians estão agora em igualdade de condições: 12 titulos cada um. Ambos são "demolidores de campeões", e nessa igualdade, nesse equilibrio de forças é que reside, justamnte, e rivalidade que existe entre os torcedores.

100% PALMEIRENSE (Jundiai) — Suas seleções: "A" Oberdan, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Ponce de Leon, Baltazar, Jair e Simão; "B" — Poy; Turcão e Homero; Idario, Rui e Alfredo; Friaça, Odair, China, Pinga e Rodrigues.

ANTONIO HONORATO DE MORAIS (Capital) — Sua "carta impossivel" está interessante, mas não podemos publica-la. Seria um precedente perigoso.

JAIME LOPES — (Tatuapé) — 1) — O Palmeiras é chamado "campeonissimo" por ter conquistado varios tri-campeonatos. Veja a resposta que demos a Armando Zago; — 2) — O artilheiro de 49 foi Friaça. O São Paulo o que maior numero de tentos conquistou; — 3) — Seu palpite para o Corintians: — Cabeção, Helvio e Rosalem; — Idario, Touguinha e Julião; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Jonas.

ANTONIO DA SILVA PEREIRA — (Santo André) — 1) — Sua carta a Vicente Feola não tem razão de ser no momento; — 2) — Sua seleção: — Cabeção, Helvio e Homero; — Idario, Touginha e Ivan; — Claudio, Odair, Baltazar, Jair e Simão.

GONZALO ARIMAN — (Santos) — Não há motivos para preocupações. Os ternolos-inicios oferecem, em geral, resultados extravagantes. Aguardemos o Rio-São Paulo, sem pessimismo, para ver como são as coisas.

OSVALDO JOSE' CALDATO — (Bragança Paulista) — Enviamos o numero pedido.

MARGARIDA RANA — (Capital) — O zagueiro do quadro de aspirantes do São Paulo é argentino, irmão daquele Gonzales atacante que jogou no Flamengo, Botafogo e Palmeiras. Seu nome: Cesar Hector Gonzales.

OSVALDO BATISTA — (Capital) — Os maiores jogadores argentinos que militaram em São Paulo foram os seguintes: Sastre, Gonzales, Renganeschi, Ponzoniblo, Magri, Juan Carlos (que não obteve exito aqui mas foi um colosso na Italia), Beristain, Luiz Villa, Pey e outros cujos nomes não nos ocorrem no momento. Juarez e Bovio tambem estariam na lista, se não fossem indisciplinados.

DANTE MATTIUSSI — (Capital) — O Pacaembu' foi inaugurado a 27 de abril de 1940.

NIVEO BERNARDI — (Capital) — Canhotinho tem 26 anos. Seu contrato com o Palmeiras está prestes a terminar. Dizem alguns torcedores que quer ir para o São Paulo, mas ele não confirma.

GERALDO HOMERO DE CAMPOS — (Araguaçu) — Os endereços pedidos: — Juventus, rua Javari, 117; — Santos, rua Itororó, 27, em Santos; — Guarani, rua Tiradentes, 20, Campinas; — Ipiranga, rua Bom Pastor, 2908. Esta resposta serve, tambem, ao leitor 100% SAMPAULINO, de Valparaizo.

100% PALMEIRENSE — (Jundiai) — Os endereços pedidos: — São Paulo, av. Ipiranga, 1267; — Corintians, av. Rangel Pestana, 2251: — Palmeiras, av. Agua Branca, 1705.

CAETANO GONÇALVES — (Tupã) — Encaminhamos sua carta a Rui. Disponha.

LEITOR PRAIANO — (Santos) — No primeiro turno de 49 o Santos derrotou o Ipiranga, em "Urbano Caldeira" por 4 a 2, tentos de Juvenal, Pinhegas, Antoninho, Simões, Renatinho e Alceu. Quadros: — SANTOS — Chiquinho, Helvio e Expedito; — Nenê, Pascoal e Alfredo; — Odair, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas. — IPIRANGA: — Osvaldo; Homero e Alberto; — Belmiro, Reinaldo e Dema; — Liminha, Bibe, Amarelinho, Renatinho e Alceu.

GUMERCINDO SARAIVA — (Capital) — O quadro do Palmeiras, que disputou o ultimo jogo do certame de 49, sendo derrotado pelo Nacional por 1 a 0, estava assim constituido: — Doli, Palante e Savaldor; — Caieira, Pedro e Luiz; — Ado, Ramon, Washington, Dino e Renato. Os titulares estavam na Espanha realizando uma temporada. Placido marcou o tento da vitoria. O quadro do Nacional foi este: Fabio, Dedão e Antide; — Damasceno, Riveti e Carlos; — Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

JUVENAL B. DE CASTRO — (Jundiai) — O Flamengo foi tricampeão em 42, 43 e 44, e depois não conquistou nenhum outro titulo. Em 45 o campeão foi o Vasco, em 46 o Fluminense (supercampeão), em 47 o Vasco, em 48 o Botafogo, em 49 e 50 novamente o Vasco. O America já foi 6 vezes campeão carioca: — 1913, 16, 22, 28, 31 e 35.

MANOEL LOPES (Capital) — 1) Valdemar Fiume está, no momento, em melhor forma do que Bauer. 2) — Para obter fotografias de jogadores, dirija-se aos laboratorios especializados. 3) — Não gostamos de sua escalação para o São Paulo: Mario; Saverio e Jacob; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Ponce, Augusto, Remo e Teixeirinha. Achamos que Mauro e Leopoldo são imprescindiveis. 4) — Stalingrado tomou esse apelido por ser uma "barreira", como dizem os torcedores.

PEDRO ROSSETO (Terra Roxa) — 1) Enviamos os numeros pedidos. 2) — Seu palpite para o Corintians de 51: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Brandãozinho.

TEOFILO GUIRAL (Capital) — 1) Sua seleção paulista: Oberdan; Murilo e Homero; Rui, Touguinha e Dema; Liminha, Rubens, Baltazar, Canhotinho e Rodrigues. 2) Quadro do Ipiranga para 51: Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Servilio, Bibe e Liminha.

O FAN
INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Tenho lido e escutado comentarios sobre o interesse do São Paulo por Homero e desejo saber se o senhor acha justo que o tricolor gaste uma fortuna na aquisição do zagueiro ipiranguista. Será que Homero vale, realmente, tanto dinheiro? Será que, obtendo o seu concurso, o São Paulo resolverá todos os seus problemas? Estou acompanhando a marcha dos acontecimentos, torcendo para que o jovem jogador permaneça em São Paulo, e enquanto nada se resolve, gostaria de saber a sua opinião.

Do leitor assiduo, FAUZI ADAS (Capital).

A REDAÇÃO
ESCLARECE:

"A questão envolve dois aspectos: 1.o) a necessidade de permanencia de Homero no futebol paulista; 2.o) o seu valor para o São Paulo. Cremos que tudo deve ser tentado, dentro dos limites razoaveis, para que seja frustada a tentativa dos cariocas de arrebanhar nossos melhores valores jovens. Se permitir-mos que nos roubem Homero, Liminha, Rubens, Pavão e os que se consagraram nesta temporada, estaremos irremediavelmente inferiorizados. Essa é a primeira parte da questão. **Quanto à segunda, embora o consideremos grande jogador, não julgamos que seja imprescindivel sua presença no São Paulo, principalmente pela quantia exagerada que será preciso dispender para obter o seu concurso. Somos de opinião que os males do São Paulo estão no ataque e que antes de tudo se tem de olhar para esse ponto. A defesa está bôa, com grandes valores. Naturalmente Homero seria apreciavel reforço, mas por preço razoavel. Dificil escolher entre ele e Mauro. Um dos dois teria de ser deslocado para a direita, para marcar o ponta. Aí está nossa opinião. Desejamos, ardentemente, que Homero permaneça aqui. Entretanto, se fossemos altos dirigentes do São Paulo, nos preocupariamos unicamente com a solução dos problemas referentes ao ataque. Pelo menos, no momento".**

LEVANTOU O TITULO MAS PRECISA REFORÇOS

O Palmeiras conquistou o titulo, realizando campanha bonita, dificil e meritoria. E' o legitimo campeão de 1950. Mas, se nos detivermos um pouco na analise de suas possibilidades, sem paixão, chegaremos à conclusão de que sua equipe carece de reforços. Foi à custa de ingentes esforços que passou pelos ultimos jogos, valendo mais pelo entusiasmo e arrojo de seus defensores, do que propriamente pela tecnica ou pelo apuro do conjunto. E' um quadro que conta, em suas fileiras, valores consagrados, do mais alto teor qualitativo, o que não impede que apresente, em alguns setores valvulas que precisam ser corrigidas, ou pelo menos reforçadas, para que não venham a comprometer em outras campanhas. O Rio-São Paulo está aí. E' mais um motivo para que sejam contratados alguns reforços, com urgencia, dando-lhes ensejo de se entrosar no conjunto.

DO ARCO A PONTA ESQUERDA

A rigor, são poucas e facilmente sanaveis as falhas do Palmeiras. Há um ponto fraco na zaga, e o ataque, à força de sofrer modificações está carecendo de novo ajuste. Se não, vejamos:

Oberdan parece haver dominado o tempo. Depois de alguma indecisão em 49, reapareceu em 50 na posse de todos os seus recursos. Foi figura de prôa e parece disposto a continuar por muito tempo, o que, em resumo, significa que não há preocupação no gol. Para reservas, Lourenço, Jaime e Fabio, havendo ainda Sergio, dos amadores, que está a merecer uma oportunidade. Na zaga é que as dificuldades são maiores. Palante e Turcão, ou Turcão e Palante, para mencionar o binomio como tem formado ultimamente, não correspondem cem por cento. A aquisição de Homero será a solução para o problema, desde que possa confirmar as exibições no Ipiranga.

A intermediaria é o ponto alto. Aguarda-se a decisão do "caso" de Luiz Villa. O jogador quer continuar, e isso é bom sintoma. Sua permanencia traria sossego porque o pivô argentino provou que possui qualidades para arcar com as honras da posição. Fiume e Sarno, seus companheiros, dispensam apresentação. Para a reserva há Salvador, Mexicano e Gengo, que servem para as emergencias.

Resta o ataque. Lima é o campeão da boa vontade, e Canhotinho o motor que tem alma nos pés. Mas é preciso considerar que ambos estão atuando fora de suas posições. Poderão sentir os efeitos da deslocação. A ala direita não compromete, mas não tranquiliza igualmente. O aproveitamento de Harry talvez fosse aconselhavel, assim como a aquisição de um ponteiro de inegaveis virtudes. Da mesma forma Aquiles não parece ser o elemento ideal para o comando, em que pese haver marcado o tento que garantiu o titulo ao Palmeiras. Avelino e Maquina, em outros tempos, marcaram gols decisivos, e no entanto não resistiram. Diferente é a situação da ala canhota, onde Jair e Rodrigues estão em condições de permanecer, sobretudo se o meia se compenetrar de que deve jogar sempre como o fez no ultimo classico. Brandãozinho é otimo reserva para a extrema. Ai está um esboço feito no intuito exclusivo de colaborar.

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



GALERIA DOS GRANDES
LUIZINHO

CAMPEÃO INFANTIL — CAMPEÃO JUVENIL — BI-CAMPEÃO BRASILEIRO JUVENIL — CAMPEÃO AMADOR BRASILEIRO — BI-CAMPEÃO ASPIRANTE — CAMPEÃO NO RIO-S. PAULO

Luizinho, atacante corintiano tem apenas 20 anos de idade, mas seu nome é bastante conhecido por ser jogador de grandes qualidades tecnicas, autentica promessa do futebol brasileiro. Luiz Truchillo nasceu no Braz a 7 de março de 1930, e teve no Cachoeira F. C. a sua primeira equipe. Defendeu depois o Maria Zelia, no ano de 45. Em 46 foi para o Corintians começando como infantil. Passou logo para os juvenis e em 47 já estava nos aspirantes. Disputou dois anos como aspirante e sagrou-se bi-campeão da categoria, nos certames de 47 e 48. Integrou, pela primeira vez, o esquadrão titular no campeonato de 49, contra o São Paulo, partida vencida pelo tricolor por 3 a 2. Luizinho fez um tento. Foi efetivado no Rio-São Paulo, onde surgiu como um dos melhores valores do quadro, conquistando logo a massa corintiana. Foi o primeiro titulo de importancia, num torneio de verdadeiros campeões. Sua primeira partida na turma de aspirantes foi contra a Portuguesa santista. O Corintians venceu por 9 a 1 e ele marcou 3 gols, formando ala com Colombo.

No tempo de garoto, Luizinho teve em Brandão, Dino, Feitiço e Jurandir os seus idolos embora visse apenas Feitiço jogar. Seus familiares sempre o animaram na carreira, e todos de sua familia gostam de futebol. Sua maior alegria foi proporcionada pela vitoria do Corintians no torneio Rio-São Paulo, e sua maior tristeza pela derrota de seu clube no mesmo torneio contra o Flamengo por 6 a 2. Apesar de ter pouca idade tem varios titulos, desde as categorias inferiores, como campeão infantil e juvenil, bi-campeão brasileiro juvenil (47-48), campeão amador brasileiro de 48, bi-campeão aspirante e campeão pelo Rio-São Paulo. Contra o Vasco da Gama teve sua melhor atuação até agora, e espera poder bisa-la, quem sabe contra o mesmo Vasco no certame que se iniciará amanhã. Varios clubes paulistas já procuraram Luizinho e lhe fizeram boas propostas. Seu contrato com o Corintians vai até o fim deste ano. Marcou maior numero de gols contra o Atletico, quando seu clube venceu por 9 a 2 e assinalou três tentos. Luizinho é a promessa que se concretiza. Mais alguns anos de amadurecimento na mesma marcha e será dentro em pouco o melhor avante paulista na posição.

...EM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Nome: José Colombo.
Local de nascimento: Belem, São Paulo.



Data: 6 de janeiro de 1930.
Peso: 65 — **Altura:** 1,69.
Colarinho: 38 — **Sapato:** 39.
Tem algum vicio: Apenas o futebol.
Qual o seu tipo de mulher: morena.
Qual a artista que prefere: Elizabeth Taylor.
E o artista: Errol Flynn
Tem medo de assombração: Não
Qual o jogador juvenil de maior futuro: Silvio, medio esquerdo titular de nossa seleção juvenil, irmão de Roberto.
Qual a sua distração predileta: Cinema, baile etc.
Qual a melhor coisa do mundo: Jogar futebol.
Quando aborrecido o que faz: Busco consolo com a noiva.
Seu estado civil: solteiro
Religião: Catolica
Qual o seu alvo: estarei satisfeito com a seleção paulista.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

MENDES

43 — Sem que tenha alcançado, em verdade, nivel tecnico excepcional, Mendes foi um dos bons ponteiros direitos de São Paulo. Prova está em que integrou varias vezes a seleção paulista, tornando-se campeão brasileiro em 33, 34 e 36, integrando famosas ofensivas, como a de 36, assim composta: Mendes, Luizinho, Teleco, Tim e Imparato. Sua carreira, relativamente curta, foi assinalada por fases de relevo. Quando estava no seu dia, tornava-se irresistivel. Em 34, na partida decisiva entre paulistas e cariocas, vencemos no Rio por 3 a 1, e Mendes foi o autor dos nossos tres tentos. Nesse mesmo ano, enfrentando os paranaenses, no campo da Floresta, marcou um tento sensacional, fazendo a bola passar por entre as pernas do arqueiro. E note-se que o arqueiro se chamava Cajú, o mesmo que, em 42, tantas glorias alcançou na Argentina como titular da seleção brasileira! Nesse dia Mendes jogou ao lado de Romeu, Luizinho e outros grandes vultos do passado, enfrentando craques como Teleco, Pizzatinho, Andreta, Wilson e outros famosos do sul, muitos dos quais acabaram se transferindo para São Paulo. Seu chute era o terror dos arqueiros. Nas bolas paradas não era tão ameaçador. Mas, ao lado de um meia como Luizinho, que lhe preparava os lances com grande intuição, Mendes era realmente perigoso. Uma bola rolada, nas imediações da area, era meio gol. Faltavam-lhe, infelizmente, outros atributos tecnicos. Valia pela velocidade e pela potencia do seu chute. Foi com essas virtudes que alcançou as maiores glorias. Passou pelo Santos, São Paulo e Palmeiras e foi acabar a carreira modestamente, num clube pequeno. Mas os torcedores sempre se recordam de seus tiros fulminantes. Foi um campeão do passado.



☆ ASSIM NÃO VAI...



Estamos na epoca de leilão de jogadores. E' um sistema de transação que está muito em voga entre nós, e que apresenta seus aspectos nocivos. Vejamos, por exemplo, o caso de Homero e Julio, cujos passes estão encarecendo muito por falta de um entendimento entre os pretendentes. Parece que o simples fato de um clube fazer um lance arrojado, concorre para valorizar o jogador. Pelo menos aos olhos daquele que o tem preso pelo passe. O Ipiranga fica em silencio, enquanto São Paulo, Palmeiras, Corintians e Vasco se degladiam pela conquista de Homero. Depois de um mês de propostas e contra-propostas, els que surge o alvi-negro da colina historica e dá o seu preço: quer 800 mil cruzeiros pelo passe. Porque não o fez antes? Sabemos a resposta. Foi por medo de pedir uma quantia pequena em relação à disposição dos pretendentes. Dentro do ponto de vista comercial, talvez esteja certo o Ipiranga. Mas em se tratando de uma assunto que interessa tambem ao seu jogador, que o defendeu tantos anos com devotamento, parecenos que o mais acertado seria estabelecer desde logo o preço do passe, dando preferencia aos clubes de São Paulo em condições identicas, e dando ao jogador, no caso de que todos chegassem ao maximo, o direito de escolher o clube de sua predileção. Isso seria humano e justo. Com Julio, segue o Juventus a mesma trilha. Entretanto, é preciso que se diga, não são Ipiranga e Juventus os principais culpados. São, isso sim, os grandes clubes, que se lançam à luta sem metodo, sem a menor orientação, facilitando esse "cambio negro" que ameaça arruinar as finanças de todos eles. Devia haver um acordo entre os clubes, uma norma para ser seguida nesses casos, porque assim não vai... SINCLAIR

MUDANDO DE ESTILO

Nas ultimas partidas do São Paulo, observamos sensivel transformação no estilo e no temperamento de Bauer. Este grande medio, que foi justamente considerado um dos maiores jogadores da ultima Copa do Mundo parece que se ressente, ainda, de provavel disturbio psicologico. Bauer era o tipo do jogador calmo, que jamais perdia a linha. Mesmo nos instantes mais dificeis, sua serenidade parecia contagiar os companheiros. Agora, já não é o mesmo. Anda visivelmente nervoso. Vimo-lo fazer, num dos ultimos jogos, o que nunca fizera antes: — revidar uma entrada desleal. Isso, quanto ao seu temperamento. No tocante ao seu estilo, às suas caracteristicas, tambem houve modificação. Antigamente, Bauer não prendia a bola. Utilizava, com frequencia, os passes longos, ou então os "cortes" rapidos, com Rui. Somente se demorava na jogada quando encetava aqueles formidaveis "rushs", tão temidos pelos adversarios. Agora, não. Embaraça-se com frequencia, e não raro atira a bola a esmo.



VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Vamos observa-lo domingo, Bauer. E' justamente contra o Palmeiras que queremos ver, de novo, o disciplinado e eficientissimo medio da Copa do Mundo. Tenha este conselho em mente: — errar, todos erram. E' natural que, durante uma partida, saia uma jogada mal feita. O que é mau não é isso, e sim o descontrole, a irritação, que leva o jogador cada vez mais para longe de suas verdadeiras possibilidades. A torcida confia em você, Bauer. Para a frente é que se anda!

COMO SURGIU SEU APELIDO!

José Pereira da Silva (Cento e Nove) — Se o esportista ouvir falar em José Pereira da Silva, por certo ficará na mesma, pois nunca antes teve conhecimento desse nome. Porém 109 é figura popular no futebol. Veio do Rio para o Santos e pelas suas otimas qualidades é admirado pelos torcedores do clube e por todos aqueles que vêem nele um otimo atacante, veloz e inteligente. Vejamos como explica a origem do apelido que o faz tão popular:



"Morava em Caxambú, Minas Gerais, e estava no colegio. Acontece que neste estabelecimento de ensino o numero de alunos era enorme, e geralmente os colegas chamavam-se entre si pelo numero de matricula. Eu era o 109, e por ser o unico estudante que jogava no quadro local, o numero tornou-se a denominação popular. Todos chamavam-me de 109, e nunca mais usaram meu nome verdadeiro. Interessante é que muitas origens têm sido imaginadas para meu apelido, mas, quase nunca acertam com a verdadeira, que na realidade é bem simples. 109 é apenas o numero de matricula no colegio onde estudava, em Caxambú".

ESPERANÇA!

Volta a torcida corintiana suas esperanças para o Torneio Rio-São Paulo, esperando a repetição do feito do ano passado. Cabeção está entre as maiores esperanças de seus adeptos. Depois do que fez no campeonto, só resta confiar numa jornada primorosa do goleiro alvi-negro. Tirando do posto um arqueiro que se consagrara graças a sensacionais defesas, como Bino, Cabeção quis demonstrar que, de fato, se tornara merecedor da efetivação, fazendo os torcedores acreditar no seu valor, na força de suas intervenções. Quando o Corintians entra no Rio-São Paulo, preparado e côncio da responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros, Cabeção não recua. Pelo contrario; capricha e se esfalfa nos treinos, para ser um baluarte da equipe nos dificeis compromissos que se aproximam. Tem capacidade para ser um dos maiores arqueiros do país, desde que no Rio-São Paulo comprove todas as qualidades que tanta evidencia lhe deram, chegando mesmo a rivalizar-se com Oberdan, em nossa classificação anual. Forma com Touguinha, Julião e Idario, o quarteto de ouro da retaguarda corintiana. Superou muitos goleiros de renome no returno, inclusive Osvaldo que se viu obrigado a ceder, ante a efetividade do guardião alvi-negro. Fazemos votos para que Cabeção atue com calma e precisão para não ser surpreendido em lances ingratos, confirmando tudo o que dele temos dito com inteira justiça.

CURIOSIDADES

Em 40, a linha média do Vasco da Gama do Rio, era formada "por 3 paises" diferentes... Uruguai, Brasil e Argentina Figliola, Zaurzur e Dacunto...

-(0)-

Arnaldo Silveira (ponta esquerda do Santos) foi o capitão do selecionado brasileiro, que levantou o campeonato sulamericano de 19.

O HOMEM DO MOMENTO



Poucas vezes um jogador terá sido tão disputado. Homero, com suas firmes atuações no campeonato, grangeou grande prestigio, despertando a cobiça dos maiores clubes brasileiros, os quais entraram decididamente no pareo pela sua conquista. Sucederam-se os lances, cada qual mais arrojado. A cada minuto, sobe o cartaz do zagueiro ipiranguista, e sobe, tambem, o preço do seu atestado liberatorio. Durante quase um mês os jornais não falaram de outra coisa. Calmamente em seu cantinho, indiferente à corrida dos interessados, Homero aguarda que se decida o seu destino. Irá para o Palmeiras? Irá para o Vasco? Niguem sabe, por enquanto.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — COMO E DE ONDE VEIO? TEM ALGUM TITULO?

RESPOSTA: — FERRÃO, MEDIO CORINTIANO.



"Vim do Juvenil Paulistano, onde atuava na meia direita. Fui convidado por Mendes, ex-diretor de bola ao cesto do Corintians para fazer experiencias no clube e aceitei. Dante, treinador do infantil passou-me para a linha media, onde estou até hoje. Sempre gostei do Corintians, pois toda minha familia é corintiana. Minha idade? Dezenove anos. Tenho muitos titulos, conseguidos nos quadros menores. São os seguintes: campeão infantil de 47, e campeão juvenil no mesmo ano. Disputei nos dois e fui assim campeão infantil e juvenil. Em 48 fui campeão juvenil, campeão do torneio inicio e campeão brasileiro juvenil. Em 49 fui campeão juvenil e campeão amador pelo Mappin Stores. (Jogava no juvenil Corintians aos domingos e no Mappin aos sabados). Em 49 fui vice-campeão juvenil brasileiro e em 50, campeão aspirante. Ainda no ano passado fui campeão brasileiro juvenil. Todos esses titulos foram conseguidos no Corintians, clube que muito prezo e que pretendo defender por muitos anos".

—:o:—

PERGUNTA: — QUE SENTIU QUANDO BRADLEY DEU O APITO FINAL DO JOGO S. PAULO vs. PALMEIRAS?

RESPOSTA: — FERRUCIO SANDOLI, PRESIDENTE DO PALMEIRAS.



"Pouca gente sabe onde eu estava durante a segunda fase do jogo. Meu nervosismo era tanto que não pude ficar no estadio. Fui para fora e fiquei andando de um lado para outro, impaciente, desde que começou o segundo tempo. O São Paulo vencia por 1 a 0. Não podia vêr o jogo. Mas, na porta do estadio algumas pessoas tinham radios portateis. Passava por eles e ouvia a irradiação. Quando foi marcado o gol do Palmeiras, não me contive. Saltei e gritei de alegria, num desabafo. Mas, ainda não estava tranquilo. Faltava muito para terminar. Quando me dirigia novamente para o estadio, ouvi um estrondo, e uma vibração entusiastica. Era nossa torcida. Vi os companheiros correndo ao meu encontro. Era o fim. Fiquei demasiadamente comovido. Fazia muito calor. Os amigos me puxavam daqui e dali e isto contribuiu então para o desmaio que tive. Ainda não tinha experimentado uma emoção tão grande, desde que acompanho o futebol".

PERGUNTA: QUE OCUPAÇÃO TEM FORA DO FUTEBOL?

RESPOSTA: NININHO, ATACANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Tenno em Campinas três casas. Moro em uma e as outras duas estão alugadas. E' o meu unico "galho" mas já serve para se ganhar alguma coisa fóra do futebol. Gosto muito de cuidar da casa em que moro, plantando verdura no quintal, e tambem olhando pelo pequeno jardim. Isso é a minha distração. Comprei essas casas com dinheiro ganho no futebol. Fiz força, economizei um pouco e empatei o capital nas casas. Quero ver se consigo comprar mais algumas este ano, pois é um bom negocio. Todo jogador devia pensar no futuro porque muita coisa pode acontecer em sua carreira. Um simples lance infeliz poderá colocar o craque fora de ação e se não tiver pequeno capital acabará mal. Reformei meu compromisso com a Portuguesa por mais dois anos, melhoraram um pouco minha situação, de maneira que espero continuar com o mesmo modo de agir, garantindo o futuro de minha familia. Sou casado e tenho uma filhinho de 2 anos".

PERGUNTA: — DE ONDE VEIO? ONDE PRETENDE CHEGAR?

RESPOSTA: — ROBERTO, MEDIO CAMPEÃO DOS ASPIRANTES DO CORINTIANS.



"Comecei minha carreira aqui mesmo no Corintians, defendendo-o na categoria infantil em 43, sagrando-me campeão daquele ano. No seguinte passei ao juvenil no qual permaneci até 47. Nesta ocasião entrei para os aspirantes onde me encontro atualmente. Fui tri-campeão, com os titulos de 48, 49 e 50. Sempre fui corintiano, e nunca conheci outro clube que não o meu atual. Meu objetivo por enquanto é o onze principal do Corintians. Depois, naturalmente, pensarei numa seleção, sonho de todos. Estou contente com minha carreira, mas tenho uma pequena magoa; ter sido tri-campeão aspirante e nunca ter tido uma oportunidade no primeiro time. Essa é a queixa que tenho como jogador, mas continuo batalhando por uma melhora. Espero que logo me dêem uma chance, pois gostaria de estar no primeiro quadro do Corintians. Pretendo chegar, no momento, somente aos titulares. Espero que com o tempo possa ser experimentado melhor a fim de ver concretizado meu sonho de há muito".

—:o:—

PERGUNTA: — POR JUSTIÇA QUAL DEVERIA SER O CAMPEÃO DO INTERIOR?

RESPOSTA: — SALVADOR, ZAGUEIRO DIREITO DO SÃO BENTO DE MARILIA.



"De todos os clubes do interior que mais me impressionaram, os melhores são o Radium de Mocóca e a Riopardense. Entre ambos deveria sair o campeão. Porém, agora só estão no pareo Botafogo e Radium de Mocóca. Acredito mais nas possibilidades do Radium. Logo, no inicio, o Radium nos venceu por 2 a 1 em Marilia. E' verdade que o São Bento esteve numa tarde infeliz. Mesmo assim foi um grande feito. O Radium terminou o primeiro turno invicto, depois de uma campanha brilhante. Na minha opinião é o mais indicado para sagrar-se campeão. O Botafogo não foi de nosso grupo, mas conheço todos os seus jogadores. E' tambem uma boa equipe, não resta duvida. Por que o São Bento fracassou? Tivemos muita falta de sorte. Perdemos para o Radium em Mocóca pela contagem minima, para a Francana nas mesmas condições. Nosso quadro está bom. Se tivessemos um pouco mais de sorte teriamos chegado às finais. São coisas do futebol, que ninguem sabe explicar".

—:o:—

PERGUNTA: — ALEM DE JULIO, VAI A PORTUGUESA CONTRATAR OUTROS REFORÇOS?

RESPOSTA: — NESTOR PEREIRA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL PROFISSIONAL.



"A transferencia de Julio, felizmente foi encerrada com êxito. O ponteiro já está radicado na Portuguesa, e até já treinou entre os novos companheiros, representando apreciavel reforço para o Rio-São Paulo, quando será lançado. Além dele, temos outros em vista. Estamos em entendimentos com Rubens e Osvaldo, do Ipiranga, que tambem seriam de grande utilidade. O meia é um jogador que trabalha bem no meio do campo. Parece ser o ideal para completar a nossa ofensiva. Quanto ao arqueiro, é um dos melhores de São Paulo. Seria, tambem, uma garantia de sucesso de nossas futuras campanhas. Outro que está em nossas cogitações é o zagueiro Jorge, do Radium de Mocóca. Estão adiantados os entendimentos, havendo fundadas esperanças de que o mesmo venha a defender nossas cores. Com Julio, Rubens, Osvaldo e Jorge estaremos preparados para os mais dificeis compromissos. Todavia, tencionamos contratar ainda outros bons valores, formando um plantel à altura das necessidades. Isso quer dizer que em 51, lutaremos com grande chance pela conquista do titulo".

—:o:—

PERGUNTA: — "E' VERDADE QUE O SEU CLUBE CLUBE PRETENDE NEGOCIAR ALGUNS DE SEUS CRAQUES?"

RESPOSTA: — "CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO SÃO PAULO".



"Jamais se cogitou disso no clube. Tudo quanto se falou em relação a Mauro, Noronha, Leopoldo, Augusto e outros, não passa de boatos, cuja origem desconhecemos. Todos os nossos jogadores continuam a merecer inteira confiança. Não queremos vende-los, desfalcando o nosso plantel, porquanto estamos de viagem marcada para a Europa e não seria cabivel que se cogitasse, justamente nesse momento, de enfraquecer a equipe. Nem mesmo permutas aceitamos, a não ser no caso especial de Bovio, que está incompatibilizado com o clube. Este é o unico que está à venda e será cedido. Os demais ficarão e a politica do São Paulo é adquirir mais reforços. Em materia de transferencias, somente se pensa no emprestimo ou venda de alguns "aspirantes", cujo concurso torna-se dispensavel com a extinção desse torneio. Eis ai o que há sobre o assunto. Tudo o mais é conversa fiada, sem o menor fundamento".

ASSUNTO DO DIA

QUATRO CANDIDATOS!

Não ha duvida que todas as atenções do publico esportivo bandeirante se voltam para o Torneio Rio-São Paulo. Certamente coroado de inteiro exito em 1950, está agora destinado a um interesse ainda maior, principalmente se levarmos em conta que foi um clube paulista o campeão. Existe plena confiança nos concorrentes do nosso futebol, a fim de que seja conquistado por São Paulo o bi-campeonato do Rio-São Paulo. Não vemos justificativa para a onda de pessimismo reinante no futebol paulista, assim como não vemos justificativa para o excessivo otimismo dos cariocas em relação às suas possibilidades. O fracasso de nossas equipes no Torneio-Inicio do Maracanã não pode ser levado em conta. Vinte minutos de jogo não dão tempo nem para os jogadores esquentar e, muito menos, para a reação, em face de desvantagem quer em gols ou escanteios. No torneio teremos jogos legais de noventa minutos. Portanto, haverá tempo suficiente para uma atuação condigna de nossos quadros. São



JULIO, que vai estrear no Rio-São Paulo

quatro representantes e quatro candidatos. Sim, Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos e Corintians, estão capacitados para se laurearem. Não apontamos nenhum mais forte que o outro. São identicas as credenciais do quarteto, mesmo porque, elogiavelmente, estão reforçando suas linhas, procurando dignificar o futebol de São Paulo justamente agora que se fala tanto em supremacia de nossos rivais. Confiamos em todos eles, na certeza de que saberão colocar em evidencia todos os seus recursos, todo o seu ardor e sua flama em prol de uma campanha que seja o reflexo do poderio e elevado nivel tecnico do futebol bandeirante, na atualidade. Vai começar a corrida. O Corintians terá pela frente o Bangu, no Pacaembu, e não se pode descrer de sua fortaleza, no sentido da obtenção de um resultado consagrador. A Portuguesa irá ao Maracanã, lutar com o Flamengo e a despeito de atuar em campo do adversario, precisamos reconhecer que poderá muito bem voltar com um triunfo. Esse segundo Rio-São Paulo servirá para demonstrar a efetividade do nosso futebol no confronto com o carioca.



RADIUM vs. BOTAFOGO

DOMINGO NA PRIMEIRA FINALISSIMA

Em Mococa a primeira partida — Dia 25 em Ribeirão Preto, o segundo jogo — Caso haja necessidade da terceira partida, esta será em São Paulo, dia 4, possivelmente pela manhã, no campo do Juventus

O MELHOR JOGO

EM RIBEIRÃO PRETO

A luta travada pelo Botafogo e Rio-pardense, domingo ultimo, deveria, como aconteceu, decidir o titulo maximo da primeira serie. Por esse motivo, grande era o interesse em torno dela. Todavia, em São Paulo e em Franca, outras pelejas de grande importancia seriam realizadas. Em Franca, os companheiros de Inglês bisaram o feito do primeiro turno, num prelio dos mais interessantes e, nesta capital, os linenses exibindo-se primorosamente, conseguiram aniquilar o Comercial, por 6 a 1. Foi uma luta bonita a dos linenses que através de jogadas bem engendradas e concatenadas, garantiu um triunfo indiscutivel. Todavia, o cotejo de Ribeirão Preto foi o melhor. Não faltaram lances bonitos e emotivos e a propria reação da Rio-pardense fez com que o prelio tivesse uma feição diferente daquela esboçada no primeiro tempo. Reagindo bravamente, eles diminuiram a diferença, ameaçando ainda perigosamente o arco botafoguense, para se entregarem no apito final do arbitro. E, pela dramaticidade, pela movimentação e por haver tambem decidido o titulo da primeira serie em favor do Botafogo, que apontamos o cotejo de Ribeirão Preto como o melhor da rodada.

O CRAQUE DA RODADA

GAETA

Conseguiu o antigo defensor do conjunto de aspirante do São Paulo, no ultimo domingo, monopolizar o publico que lotou as dependencias do estadio do Botafogo. Atuando de principio a fim de maneira das mais elogiaveis, acabou por fazer "pregar" o tecnico Zezé Procopio, e foi uma das molas propulsoras da estupenda reação do seu quadro contra o "Pantera da Mogiana". Gaeta foi um verdadeiro dinamo e, mesmo a critica pontepretana é unissona em reconhecer meritos indiscutiveis no meia esquerda da Riopardense. Seu trabalho foi portentoso e chegou a ofuscar o que os dianteiros do Linense realizaram nesta capital, no cotejo contra o Comercial. Parabens, Gaeta.

Otima descoberta!

Nada seria preciso dizer em torno da campanha do Santos no campeonato que acaba de se findar. Melhor do que quaisquer palavras de encomio falam os numeros, colocando o "Campeão da Tecnica e da Disciplina" no segundo posto, ao lado do S. Paulo. Devemos, entretanto, ressaltar os fatores que contribuiram para mais essa jornada gloriosa do gremio santista, que reafirmou o seu enorme prestigio entre os seus seus pares. Um desses fatores foi o desempenho de Ivan. Tendo perdido Alfredo, um de seus mais destacados defensores, ficou o quadro praiano, por um instante, com enorme lacuna na sua retaguarda. Em tempo, porem, foi descoberto o medio catarinense, que já havia treinado, com agrado, em Vila Belmiro. Ivan foi chamado e incontinenti se apresentou, tornando-se desde logo um idolo da torcida de Santos. Sua contribuição para a conquista do vice-campeonato foi enorme.

Cotações do Interior

Foram os seguintes os tres melhores elementos, em cada posição, que estiveram em ação na ultima rodada do Torneio dos Finalistas.

Arqueiros: 1.o — Rafael (Botafogo), 2.o — Jura (Ripardense) e 3.o — Garito (Francana).

Zagueiros direitos: 1.o — Sarvas (Linense), 2.o — Fonseca (Botafogo) e 3.o — Pixo (Francana).

Zagueiros esquerdos: 1.o — Jorge (Radium), 2.o — Carioca (São Bento) e 3.o — Laudelino (Riopardense).

Medios direitos: 1.o — Frangão (Linense), 2.o — Zezé Procopio (Botafogo) e 3.o — Costa (Riopardense).

Centro medios: 1.o — Diogenes (Botafogo) 2.o, Gonçalves (Riopardense), e 3.o, Artur (Linense).

Medios esquerdos: — 1.o, Itamar (Botafogo), 2.o — Mario Pereira (Linense) e 3.o — Stacis (Radium).

Pontas direitas: 1.o — Reis (Linense), 2.o — Pirombá (Botafogo) e 3.o — Donga (São Bento).

Meias direitas: 1.o — Zezinho (Linense), 2.o — Marinho (S. Bento) e 3.o — Prospero (Francana).

Centro avantes: 1.o — Xixico (Botafogo), 2.o — Romeuzinho (Linense) e .o — Tinola (Francana).

Meias esquerdas: 1.o — Gaeta (Riopardense), 2.o — Eduardinho (Linense) e 3.o — Americo (Botafogo).

Pontas esquerdas: 1.o — Ari (Radium), 2.o — Agostinho (Linense) e 3.o — Candido (Botafogo).

Formando a seleção: — Aproveitando os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Rafael, Sarvas e Jorge; Frangão, Diogenes e Itamar, Reis, Zezinho, Xixico, Gaeta e Ari.

PONTO FINAL

Terá inicio depois de amanhã a serie finalissima para decisão do titulo de campeão profissional do interior de 1950. O vencedor deverá ser o 15.o integrante do Campeonato Paulista de 1951. A impressão dominante é a de que o Radium vencerá em seus dominios e o Botafogo será o vencedor em Ribeirão Preto. Assim, haverá forçosamente a terceira partida, que será nesta capital. Todavia, como o campeonato foi cheio de surpresas, é bom não confiar demasiadamente nos prognosticos. Tudo poderá acontecer e o titulo ser decidido em dois jogos somentes, pois para isso bastará uma vitoria e um empate. Se tal acontecer, os esportistas da capital não terão oportunidade de ver em ação os sobreviventes de um campeonato que reuniu 52 clubes. Haverá, por assim dizer, um ponto final, interrompendo um certame que foi longo. — **W. L.**

NUMEROS

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do Torneio dos Finalistas da Segunda Divisão de Profissionais, que serviram para apontar o Botafogo e o Radium como campeões da primeira e segunda série, respectivamente.

1.a série — Em Ribeirão Preto: Botafogo (3) vs. Riopardense (2). Em São Paulo: Linense (6) vs. Comercial (1). 2.a série — E— Franca: Francana (2) vs. Radium (1). Em Marilia: São Bento (4) vs. Ferroviaria (0).

COLOCAÇÃO — 1.a série — 1.o — Botafogo (campeão), 5; 2.o — Linense, 6; 3.o — Riopardense e São Caetano, 8 e 4.o — Comercial, 15. 2.a série — 1.o — Radium (campeão), 4; 2.o — Francana, 6; 3.o — São Bento, 9; 4.o — Ferroviaria, 10 e 5.o — XV de Novembro, 11 pp.

ARTILHEIROS: 1.o — Dirceu (XV) e Sturaro (Riopardense), 8; 2 o — James (Radium) 7; 3.o — Miranda (Riopardense) e Zezinho (Linense), 6; 4.o — Prospero (Francana), Rebolo (São Bento), Osvaldinho (Comercial), Andó (S. Caetano) e Silas (Radium), 5; 5.o — Osvaldo (S. Caetano), Ari (Radium), Miguel (Comercial), Marinho (S. Bento), Romeuzinho (Linense), Duvilio (XV); Xavier e Xixico (Botafogo) e Edson (Riopardense), 4 tentos cada; 6.o — Helio (Francana), Bagunça (Radium), Eduardinho e Agostinho (Linense), Donga (S. Bento) e Guanxuma (Ferroviaria), 3 tentos cada; 7.o — Reis (Linense), Cilno, Claudio e Paulo (Ferroviaria), Luizinho Rosa (Francana), 2 tentos cada; e 8.o — Vicente, Joaquim e Bané (Ferroviaria), Jackson e Constantino (Comercial), Ladeira, Pirombá, Adelino, Marinho, Americo e Candido (Botafogo), Luizinho (Riopardense), Fortaleza, Abilio, e Mendonça (S. Bento); Carrega (Radium), Foquinha (Linense); Tinola (Francana), Duvilio e Pagliari (XV) e Rubens, Wilso ne Elzo (São Caetano), 1 tento cada.

ARQUEIROS VAZADOS: 1.o — Cavani (Comercial), 24; 2.o — Orestes (S. Caetano), 20; 3.o — Inocencio (XV), 16; 4.o — Aimoré (Ferroviaria), 13; 5.o — Lindolfo (São Bento), 10; 6.o — Brazão (Radium), 10; 7.o — Garito (Francana) e Fernando (Linense), 9; 8.o — Jura (Riopardense), 8; 9.o — Helio (Riopardense) e Rafael (Botafogo), 7; 10.o — Manuel (Ferroviaria) 6; 11.o — Ceteiro (Ferroviaria). 3; 12.o Caju' (Francana) e Pé (Radium) 2; 13.o — Ari (Botafogo), 1 e 14 o — Petronio (Linense) 0.

REVELAÇÕES DO INTERIOR

REBOLO

VI — Possui a A A São Bento, de Marilia, um dos melhores meias-esquerdas do interior. "Prata de casa", Rebolinho como é conhecido, foi sempre um dos baluartes em sua equipe. Produtivo, cavador e bom finalizador conseguiu nestes ultimos anos projetar-se definitivamente no cenario esportivo da hinterlandia. Possui classe e grande vontade de vencer. Atualmente, forma entre os primeiros na posição, sendo um dos idolos da torcida de Marilia. Comenta-se na "cidade-menina" que Rebolo está sendo pretendido por alguns gremios cariocas, citando-se entre eles o Vasco. Acreditamos, entretanto, que dificilmente Rebolo deixará o clube que o revelou.

FIGURAS DE PRÔA

MEDIOS ESQUERDOS

Continuamos hoje a apresentação dos cinco melhores elementos, em cada posição atualmente no futebol interiorano, focalizando hoje, Itamar, Stacis, Campineiro, Dito Brás e Rodrigues.

ITAMAR — Do Botafogo, de Ribeirão Preto. O antigo defensor do Batatais é, sem duvida, um dos sustentaculos da equipe ribeiropretana. Embora com tatica diferente que empregava no "Fantasma da Mojiana", é aquele valor cem por cento eficiente, marcando o ponta com a mesma precisão com que apoiava o ataque. E' o mais perfeito elemento na posição no interior bandeirante.

STACIS — Antigo companheiro de Itamar no Batatais. Atualmente, no Radium, é o segundo valor a ser apontado. Antigo zagueiro do Sams, transferiu-se para o interior, onde tem brilhado bastante. Depois de atingir grande forma no Radium, começou a mascarar-se, resultando com isso ser posto na "cerca". Todavia, soube lutar e voltou em grande forma, sendo um dos pontos altos da equipe mocoquense.

CAMPINEIRO — Já brilhou bastante em varios clubes. Depois de um incidente, em São José do Rio Pardo, transferiu-se para Bebedouro. No Internacional daquela cidade é um baluarte. Jogando como um sexto atacante não deixa, entretanto, de cuidar da defesa. Está atualmente em grande forma e poderá brilhar em qualquer quadro da capital ou mesmo do interior. Medio seguro e eficiente.

DITO BRÁS — E' do Linense um outro valor espetacular. Cremos que no ultimo certame da 2.a Divisão chegou a atingir ao maximo de sua forma. Em algumas partidas foi mesmo a figura impressionante do quadro, defendendo com ardor e apoiando o ataque com precisão. E' um dos bons elementos da equipe, formando entre os primeiros do interior.

RODRIGUES — Do Ponte Preta, de Campinas. E' um elemento seguro e eficiente. Tem todavia contra si um genio bastante irascivel. Se modificar o seu temperamento poderá melhorar ainda mais sua produção, pois é um firme marcador de ponta, não se descuidando um só instante. Em sua terra é conhecido até como o "Noronha" campineiro, tal o estilo e modo de jogar.

OS TRES PRIMEIROS

LINENSE

Depois de uma serie de atuações mais ou menos boas, que nunca chegaram ao "meio termo", cumpriu o Linense, no ultimo domingo sua atuação mais exuberante do Torneio dos Finalistas. Não faltou nada aos integrantes da equipe tricampeã da Noroeste. Malicia, classe e gols nasceram dos pés dos defensores linenses em jogadas seguidas e espetaculares, empolgando a todos que estiveram na rua Javari. E, depois daquele primorosa exibição, muita gente ficou duvidando do poderio dos outros concorrentes. Mesmo sem o concurso de dois valorosos titulares — Goiano e Noca — os linenses souberam ser grandes, alcançando um placarde indiscutivel, que veio coroar os esforços dos companheiros de Romeuzinho. Se tivessem atuado assim noutros jogos no Torneio, por certo a historia teria sido bem diferente...

BOTAFOGO

Conhecendo de perto as pretensões dos riopardenses, os defensores do Botafogo entraram em campo, no ultimo domingo, dispostos a arrazar o seu antagonista. E, aquela saida estonteante, quando Xixico em menos de dois minutos balançou as redes guarnecidas por Jura, deu a impressão de que o onze orientado por Zezé Procopio venceria com facilidade. O primeiro tempo foi botafoguense. Somente, aos 28 minutos da segunda fase, quando os riopardenses abriram a contagem, foi que o perigo começou a rondar a meta guarnecida por Rafael. Assim mesmo, os botafoguenses souberam garantir a vitoria esboçada, garantindo tambem o titulo de campeão da primeira serie.

FRANCANA

Para muitos passou despercebido o feito da Francana, na ultima rodada. Conseguiram os pupilos de Angelo Tornatore levar de vencida, outra vez, o campeão da Segunda Serie, o Radium. Seu feito foi dos mais brilhantes, porquanto os francanos precisaram se empregar a fundo a fim de bisar seu feito. E, o interesse pelos dois prelios da primeira serie, fez com que muitos não ligassem importancia para este cotejo. Todavia, a vitoria da Francana foi conquistada a "ferro e fogo" e seu feito pode ser encarado como um dos acontecimentos maximos da jornada.

ELES NO INTERIOR...

PIXO

O antigo centro medio do Juventus e que por algum tempo esteve no Palmeiras, depois de sagrar-se campeão pelo Batatais, acabou ficando na Francana este ano. Teve, embora sem ter atuado na maioria das partidas, ensejo de sagrar-se campeão tambem pelo primeiro grupo. No Torneio dos Finalistas foi chamado a intervir, para ocupar a zaga direita. Seu trabalho não foi mau. Correspondeu plenamente à expectativa, constituindo-se em algumas pelejas na força maxima de sua equipe. Está, atualmente, em boa forma. Pixo que é irmão de Dido, alcançou no interior o mesmo exito que havia alcançado no futebol da capital. Todavia, não teve maior chance para vencer.

Palmeiras vs. São Paulo choque das emoções

CORINTIANS E BANGÚ JOGAM AMANHÃ À TARDE NO ESTADIO DO PACAEMBÚ

Teremos amanhã o inicio do Rio-São Paulo, que reune os melhores clubes de São Paulo e do Rio. Quatro prelios estão marcados e são os seguintes: Amanhã no Rio, Flamengo x Portuguesa de Desportos; em São Paulo - Corintians x Bangu'. Domingo, no Rio, Vasco x America e em São Paulo: Palmeiras x São Paulo. O certame promete muitas emoções e os paulistas vão tentar mais uma vez a vantagem conseguida no ano passado.

Flamengo x Portuguesa de Desportos.

Local: Maracanã, Rio.

Cotação: bom.

Favorito: não ha.

Todos os jogos marcados para a rodada inicial são interessantes, porem dentre eles este é o mais fraco. O Flamengo não está atravessando boa fase e a Portuguesa tem sido uma incognita depois do termino do certame. Talvez haja equilibrio de ações e poderá vencer o quadro de São Paulo. A torcida flamenguista é numerosa e por certo será um handicap favoravel ao rubro-negro carioca.

Corintians x Bangu'.

Local: Pacaembu'.

Cotação: bom.

Favorito: Corintians.

O Bangu' foi o campeão do torneio-inicio e está com um grande quadro. O Corintians terminou o campeonato bem, sob o ponto de vista técnico, pois apresentou no final uma equipe coordenada e produtiva. E' o melhor dos jogos de sabado e poderá levar boa assistencia no Pacaembu'. Como aperitivo para o classico é otimo. Apontamos o Corintians como favorito porque contará com uma grande torcida e o quadro não está mal. Zizinho é a grande atração do prelio.

Palmeiras x São Paulo.

Local: Pacaembu'.

Cotação: otimo.

Favorito: não há.

O campeonato terminou ha pouco e já temos novo choque entre estes grandes clubes. O publico espera um jogo emocionante, e quem sabe mais bonito do que o anterior. Pelo menos o tempo desta vez promete cooperar. O Palmeiras tem agora sob os ombros a responsabilidade de campeão que não é pequena. Os tricolores vêm no jogo uma boa oportunidade para provar que tambem eles poderiam ser campeões. E o publico é que acabará ganhando.

Vasco x America.

Local: Maracanã.

Cotação: otimo.

Favorito: Vasco.

Como em São Paulo tambem no Rio está marcado um grande jogo. Vasco e America prometem um espetaculo identico ao de encerramento do campeonato. A partida tem as mesmas caracteristicas do jogo entre Palmeiras e São Paulo, e para ela volta-se a atenção do publico esportivo guanabarino. O Vasco na opinião do torcedor carioca é mais uma vez favorito como o foi no ultimo jogo do certame.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

O CORINTIANS

DEVE MEXER-SE...

O momento é oportuno para as transferencias de jogadores. E' nesta época, que medeia o termino de um campeonato e o inicio de outro, abrangendo as atividades não oficiais, que os clubes tratam de reformar o seu plantel, dispensando e contratando valores. Otima sugestão para o Corintians, que necessita cuidar, seriamente de reforçar sua equipe. O problema não é facil, mas tambem não se apresenta tão dificil como a principio se supõe. A questão é ter um pouco de despreendimento e boa visão dos negocios. A's vezes vale a pena inverter alguns milhares de cruzeiros num grande jogador, porque, se este jogador estiver realmente em condições de solucionar todos os problemas, então há possibilidade de imediata recuperação do capital empregado, com juros e tudo.

Mencionamos tais fatos porque estamos convencidos de que, com poucas pinceladas, o Corintians pode colocar seu quadro em excelentes condições. A base está formada, repousando em Cabeção, Touguinha, Julião, Claudio e Baltazar. São jogadores que podem figurar com exito em qualquer seleção, todos eles ainda jovens, capazes de figurar, por largo tempo, em plano de destaque. Aos seus nomes podemos acrescentar os de Idario e Rosalem, perfeitamente integrados no conjunto e rendendo satisfatoriamente. Temos, pois, oito postos preenchidos, o que quer dizer que, com três aquisições de real valor, o Corintians se colocará à altura de suas tradições e de suas necessidades.

Um zagueiro central e dois avantes, eis do que necessita o alvi negro do Parque São Jorge. Murilo e Nilton são os atuais ocupantes da zaga. Ambos valorosos, disciplinados e embuidos da melhor boa vontade. Nenhum dos dois entretanto, capaz de resolver cem por cento. A Murilo falta, talvez, maior estimulo. Era um grande craque em Minas, onde se impunha naturalmente. Seus erros eram perdoados e assim, impulsionado pela confiança ilimitada da torcida, pode chegar ao pinaculo. Não encontrou ambiente igual aqui, porisso ainda não acertou em cheio. Deviam ter-lhe dado maiores oportunidades no campeonato que passou. Agora, parece tarde para se tentar esse recurso. O melhor é não correr o risco, procurando um zagueiro de renome, tipo Helvio, Homero ou Mauro. Um desses sim seria o ideal para consertar de vez o trio final.

A inclusão de Julião eliminou as preocupações acerca da intermediaria. Idario mantem um ritmo de firmeza elogiavel, e Touguinha, sentindo-se amparado na esquerda, progrediu bastante, superando suas melhores jornadas. Trio medio de respeito possui o Corintians!

Para o ataque, há três nomes indiscutiveis: Claudio, Luizinho e Baltazar. Faltam dois, portanto. Há muitos candidatos para a ala esquerda: Jackson, Nelsinho, Nardo e Totio para a meia; Colombo, Noronha, Jonas e o proprio Nelsinho para a extrema. Nenhum deles se encontra, pelo menos no momento, apto a corresponder inteiramente. Com Jackson sucedeu o mesmo que a Murilo. Rei no Paraná, caipira em São Paulo. Dizemos caipira no sentido futebolistico. Nelsinho e Noronha às voltas com contusões, e os demais, inclusive Colombo, ainda "verdes" para o quadro titular. Talvez fosse interessante insistir com Jackson, que tem de fato qualidades. Talvez a volta de Nelsinho à meia seja a tabua de salvação. Talvez Colombo, uma vez mantido, seja mais feliz na extrema. Apenas "talvez", a dolorosa interrogação, que somente o tempo pode resolver. E o Corintians não tem tempo paar esperar o tempo. Nessas condições, incumbe à diretoria procurar, imediatamente enquanto é tempo, os homens necessarios. Rubens do Ipiranga, seria o homem ideal para a meia Nesse caso Luizinho voltaria para a esquerda. E para a extrema já não haveria tanta pressa, porque a presença de Luizinho talvez impulsionasse Colombo. (Outra vez o "talvez". Para a extrema dziamos, há tantos nomes por ai. Mas é preciso procurar.

HISTORIA ESQUISITA!

Nunca Palante teve uma situação segura dentro do Palmeiras na equipe titular. E nunca tambem Palante fracassou ou decepcionou todas as vezes que foi chamado a integrar o conjunto efetivo do Parque Antartica. Esquisita a historia do jovem zagueiro. Vitima da inconstancia dos tecnicos, jamais consegue se estabilizar. Anuncia-se, agora, a transferencia de Homero para o Palmeiras. Palante, certamente, mais uma vez, terá que ficar na reserva, aguardando o momento de poder surgir numa partida para defender com ardor as cores alviverdes. No jogo decisivo do campeonato paulista de 1950, Palante formou a zaga com Turcão, marcando Friaça, e levou a melhor, sob todo o ponto de vista, no duelo com o famoso atacante. Ninguem, porem, tem a coragem de dizer que Palante agora será titular. Porque todos os esportistas conhecem o que lhe acontecerá. Sabem que a qualquer momento deixará o lugar. Será substituido. Apesar de lhe deceparem todo o estimulo, Palante é indiferente a todas essas variações. Cada vez que é lançado, proporciona intensa alegria à torcida alviverde. Talvez ainda no Torneio Rio-São Paulo seja o dono da posição. E no futuro? Dificil responder. Tornamo-nos admiradores de Palante e seremos os primeiros a aplaudir qualquer providencia em relação à sua efetivação.

Os comandos atacavam de madrugada...e nessa hora o VALENTE preferia OUTRA VIDA!
20
uma comedia de John Ford
AZAR DE UM VALENTE
"WHEN WILLIE COMES MARCHING HOME"
com Dan DAILEY
Corinne CALVET
Colleen TOWNSEND
Band. da tela NAC.
HOJE
Rita SÃO JOÃO
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
SAMMARONE
RECREIO
RADAR
MODERNO
RIALTO
SÃO JOSÉ

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

SABADO A PARTIR DAS 15,30 HORAS
CORINTIANS VS. BANGÚ
E DOMINGO
PALMEIRAS VS. SÃO PAULO
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

VAI À FORRA



OS CRAQUES QUE PERDERAM O CAMPEONATO NA ULTIMA RONHA, SAVERIO, MARIO, MAURO E BAUER. AGAIXADOS, N